



# Anais da Assembléia

N.º 74

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 13 DE AGOSTO DE 1985

ANO XI

3.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 10.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA 64.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 13 DE AGOSTO DE 1985.

TERÇA-FEIRA

Presidência. do Senhor Deputado Nelson Buffara, secretariada pelos Senhores Deputados Edmar Luiz Costa e Ezequias Losso.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores Deputados: Nilso Sguarezi, Antônio Annibelli, Nelson Buffara, Anibal Khury, Quielse Crisóstomo, Fiori Luiz, Ezequias Losso, Acir Mezzadri, Adhail Sprenger Passos, Aírton Cordeiro, Amélia Hruschka, Antônio Belinati, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Donato Gulin, Edgard Pimentel, Edmar Luiz Costa, Eduardo Baggio, Erondy Silvério, Ferrari Júnior, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, Ivan Gubert, Jorge Maia Filho, José Antônio Fonseca, Leônidas Chaves, Luiz Alberto Oliveira, Márcio Almeida, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nestor Baptista, Odeni Mongruel, Orlando Pessuti, Osvaldo Alencar Furtado, Paulo Furiatti, Péricles Pacheco, Roberto Requião, Rubens Bueno, Sabino Campos, Sérgio Spada, Tadeu França, Tadeu Lúcio Machado, Tércio Albuquerque, Trajano Bastos, Tuguio Setogutte, Werner Wanderer e Wilson Fortes (57). Achando-se ausente o senhor Deputado Ervin Bonkoski (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - Procede à leitura das atas das sessões anteriores, as quais são aprovadas sem observações.

O SR. 1.<sup>o</sup> SECRETÁRIO - Proceder à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Mensagem:

MENSAGEM 138/85

Curitiba, 05 de agosto de 1985.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, o

incluso anteprojeto de lei que objetiva autorizar o Poder Executivo a doar ao Município de Mariluz, os lotes de terrenos urbanos n.º 16 da quadra 137 e 4 da quadra 69, situados na sede do referido Município e objeto da Transcrição n.º 6.490, do Livro 3-D, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Goioerê.

A medida ora submetida a essa Augusta Casa de Leis consulta plenamente aos superiores interesses da Administração e da Coletividade, tendo-se em conta que os questionados lotes de terrenos, conforme esclarece o Senhor Prefeito Municipal de Mariluz e de acordo com dispositivos expressamente contidos no anexo anteprojeto de lei, destinar-se-ão às instalações da Inspeção Municipal de Ensino e da Biblioteca Pública.

Certo de que a proposição merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JOSÉ RICHÁ.

Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI 155/85

Art. 1.<sup>o</sup> - Fica autorizada a doação, ao Município de Mariluz, dos lotes de terrenos urbanos n.º 16 da quadra 137, com as benfeitorias existentes e n.º 4 da quadra n.º 69, situados naquela cidade, objeto da Transcrição n.º 6.490, do Livro 3-D, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Goioerê.

Art. 2.<sup>o</sup> - O lote n.º 16 da quadra n.º 137 destina-se à instalação da Inspeção Municipal de Ensino e o de n.º 4 da quadra 69, à Biblioteca Pública e não podem em qualquer tempo ser transferidos a terceiros, sob pena de reversão dos mesmos ao patrimônio do Estado.

Art. 3.<sup>o</sup> - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OFÍCIO N.º 2899/85/DA/CEA/SC

Senhor Governador:

Tenho a honra de acusar o recebimento da Mensagem de Vossa Excelência, sob o n.º 138/85, de 05 do mês em curso, cujo plano de lei foi devidamente encaminhado nesta Casa.

Ao ensejo, renovo a Vossa Excelência os meus elevados protestos de estima e maior consideração.

(a) NILSO SGUAREZI

Presidente

A Diretoria Legislativa.

## Requerimentos:

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja concedido Regime de Urgência ao Projeto de Resolução n. 76/85 que autoriza realização de plebiscito na área adiante descrita, do Município de Grandes Rios, para o fim de consulta à respectiva população sobre a criação do Município de Rosário.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) ANIBAL KHURY.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, urgência na tramitação da Proposição n. 102/85, que altera a Constituição do Estado do Paraná para instituir o princípio da maioria absoluta nas eleições para os executivos municipais.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) MÁRCIO ALMEIDA.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, a retirada, por dez sessões, do Projeto de Lei n. 11/85, de sua própria autoria, que dispõe sobre o zoneamento agrícola para a implantação ou expansão de áreas e/ou projetos, destinados à produção de álcool e a outras providências.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) PAULO FURIATTI.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário seja registrado nos Anais desta Casa, voto de profundo pesar, pelo falecimento do Ilustre Senhor BENJAMIM CLAUDINO BARBOSA, ocorrido em 29 de junho, próximo passado, na localidade de Agaraú, em São José dos Pinhais.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) ANIBAL KHURY.

## JUSTIFICATIVA:

São José dos Pinhais perdeu um dos mais queridos e respeitados cidadão, o Senhor BENJAMIM CLAUDINO BARBOSA.

Nascido em 24 de abril e 1896, na localidade de Agaraú, naquele município. Era casado com a Senhora Wanda M. Barbosa, tendo os seguintes filhos: Gumerindo C. Barbosa; casado com Lindamir C. Barbosa; Idalina Barbosa Leal, casada com Sebastião Querino Leal; Deolinda Barbosa Moletta,

casada com Durval Moletta; Alcídio C. Barbosa, casado com Filiciana Baldan Barbosa; Erlinda C. Barbosa Baldan, casada com Reinaldo Baldan (falecido); Darcy B. Leal, casada com José Quirino Leal; Anair M. Barbosa, casada com Darci Claudino Barbosa; Rosalina M. Barbosa, casada com André Querino Leal e Dinahir Machado, casada com Moacir Santos Machado.

Deixou 51 netos e 57 bisnetos.

Pai e esposo exemplar, jamais deixou de praticar o bem, sendo, por este motivo, popularmente conhecido como "pai dos Humildes", pois ajudava a quantos o procuravam.

Sempre participou da vida pública e dos problemas de São José dos Pinhais, tendo sido Vereador e substituto, como Prefeito, ao titular Senhor Ernesto Moro, quanto este se elegeu Deputado Estadual.

Em seguida ocupou o Executivo São Joense, de 1955 a 1959, eleito diretamente pelo povo.

Também exerceu a profissão de comerciante, deixando seu nome ligado a uma honrosa tradição de honestidade e retidão social.

Resta-nos, portanto, deixar registrado o nosso reconhecimento a esse ilustre cidadão que muito fez em prol de nossa comunidade.

REQUER ainda, que da decisão desta Casa seja dada ciência à família enlutada.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja inserto nos Anais da sessão plenária de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem ERIBERTO MARCELLOS TAVARES, ocorrido nesta Capital.

REQUEIRO, outrossim, que da decisão da Casa seja dado ciência a família enlutada.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) DONATO GULIN.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do jovem RODRIGO SELEME, ocorrido dia 4, passado.

O acontecimento veio consternar elevada parcela da sociedade palotinese e curitibana, pelo grande número de amigos que possuía. Era pessoa querida e estimada por todos.

Da decisão REQUER ainda, que seja dada ciência à família enlutada no seguinte endereço!

Doutor Adir Seleme - A/C do Hospital Santa Cruz, Rua D. Pedro I, n. 1364 - CEP 85940 PALOTINA PR.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) WERNER WANDERER.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário, voto de profundo pesar pelo falecimento do Senhor PEDRO CARLESSO, ocorrido dia 31 de julho.

Casado com a Senhora Helena, o seu desaparecimento não só enlutou os familiares, como também toda a população palotinese, devido ao seu grande círculo de amizades.

Da decisão, REQUER ainda, seja notificada a família, na pessoa da Senhora Helena Carlesso - Rua Dr. Osvaldo Silveira, 1285 - Cep. 85940 - Palotina.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) WERNER WANDERER.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o encaminhamento de expediente, contendo voto de pesar aos familiares do Senhor FRANCISCO DOS SANTOS LEAL, pelo seu prematuro passamento, ocorrido na cidade de Santa Galo, neste Estado.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido em 29 de junho de 1985, na cidade de São José dos Pinhais, do Reverendíssimo Padre PEDRO FUSS.

Padre Pedro Fuss, nasceu em 04 de outubro de 1910, em Elbersberg-Aachen, na Alemanha. Aos quatorze anos ingressou no Seminário São Vadelino, na Congregação de Verbo Divino. Onde mais tarde, em 1938, foi ordenador sacerdote em Santo Agostinho, na Alemanha.

Inicialmente, tinha sido designado para Nova Guiné, mas, devido à Guerra Mundial, a Providência o trouxe ao Brasil. Os lugares onde deu mais do seu sacerdócio a bem das almas foram: Iguape, Ponta Grossa, São Paulo, Pitanga, por nove anos, e São José dos Pinhais, por mais de vinte e oito anos.

Pelas diversas paróquias pelas quais passou em nossa cidade, deixou um rastro luminoso, não só no campo espiritual, como também material, haja visto a remodelação da Matriz de São José dos Pinhais, executando pintura, piso, Mesa Eucarística, coluna sonora, o órgão, aparelhos eletrôni-

cos para os sinos.

Construiu a Casa Paroquial, hoje creche, a Sede da Congregação Mariana, a Casa de repouso para os Padres idosos, escola paroquial, hoje complexo escolar Padre Arnaldo Jansen, concluiu a Sede das Associações Católicas, criou o Centro Social Padre Arnaldo Jansen, para distribuição de gêneros alimentícios, agasalhos e roupas para os pobres. Instalou ainda gabinetes dentário para assistência aos pobres e também assistência médica.

Com a divisão política-administrativa do município e crescimento espiritual, criou as Paróquias de Tijucas do Sul, Agudos do Sul e Mandirituba.

Ainda com o crescimento demográfico de São José dos Pinhais, criou mais três paróquias: São Pedro, Senhor Bom Jesus e São Cristóvão.

Foram setenta e quatro anos de vida, sendo quarenta e seis anos de sacerdócio, levando uma vida de sacrifícios em amor ao próximo, abençoando seus fiéis, transmitindo fé e coragem.

O seu legado jamais poderá ser esquecido, pois sempre servirá de exemplo a todos que procuram edificar uma existência proveitosa, praticando o bem comum.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) ANIBAL KHURY.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, voto de profundo pesar, pelo falecimento de CARLOS EDUARDO MICHELLI, ocorrido em 13 de julho, próximo, passado, em nossa Capital.

Pertencente a tradicional família de Mandirituba, filho de Erotides Angelo Michelli, Presidente do Diretório Municipal do PDS daquele município, e Mariuva Ursulina Michelli, deixando ainda os irmãos, Marco Antonio, Angela Maria, Maria Lúcia e Luciane. Seu desaparecimento causou grande impacto a todos seus conterrâneos, consternando a todos que o conheceram.

Em sua curta mais proveitosa existência deixou um vasto número de amigos que certamente jamais o esquecerão devido ao seu espírito jovial e entusiasta que sempre demonstrou.

REQUER outrossim, que da decisão desta Casa, seja dado ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) ANIBAL KHURY.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja con-

signado, em ata da presente sessão, um voto de pesar pelo falecimento do Doutor OSVALDO PORTUGAL LOBATO, ocorrido no dia seis de agosto de 1985, nesta Capital. O extinto era Promotor Público aposentado, tendo prestado relevantes serviços à Justiça e ao povo paranaense. Seu passamento deixa uma lacuna difícil de ser preenchida na sociedade paranaense, principalmente no seio de amigos e familiares.

REQUER ainda, uma vez aprovado o presente, dê-se ciência da decisão desta Casa à família enlutada, na pessoa de sua viúva, a Senhora Sofia, e extensivos votos de pesar a seus filhos Dênia e Luis Felipe, residentes à Rua Chile 2101, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrevem, com base na Resolução 1/70, e art.22, XI da Constituição Estadual, REQUEREM expressa manifestação do Plenário, a fim de autorizar a instalação da Assembléia Legislativa, por três sessões, com datas a serem designadas, no próximo mês de setembro, na cidade de Maringá, neste Estado.

Que da decisão comunique-se ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e ao Senhor Prefeito da cidade de Maringá.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(aa) TADEU FRANÇA, FERRARI JÚNIOR e NILSO SQUAREZI.

Apoiamento: Gilberto Carvalho, Djalma de Almeida César, Rubens Bueno, Homero Oguido, Trajano Bastos, José Antônio Fonseca, Márcio Almeida, Gernote Kirinus, Paulo Furiatti, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Tugio Setogutte, Antônio Belinatti, Eduardo Baggio, Sabino Campos, Amélia Hruschka e Fiori Luiz.

#### JUSTIFICATIVA:

Do programa de trabalho da nova Mesa Executiva da Assembléia Legislativa, consta a interiorização do Poder Legislativo, assim como vem procedendo o Poder Executivo.

A cidade de Maringá não só dispõe da estrutura básica, para oferecer o indispensável apoio logístico ao pleno funcionamento da Assembléia, bem como oferece a oportunidade ímpar para vários temas a serem objetos de um Fórum de Debates, que poderia ser lá realizado por ocasião da instalação da Sede do Poder Legislativo na Cidade Canção.

Ademais, a presença física dos Senhores Deputados, não só é oportunidade para reconhecimento ao grandioso trabalho que o povo marigaense realiza, bem como propicia mais popularidade e abertura democrática a este Poder Legislativo.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja designada a sessão de 27 de agosto do corrente, como Sessão Especial em comemoração à Semana Nacional dos Excepcionais.

REQUER ainda que para a mencionada sessão sejam expedidos convites especiais às autoridades e entidades estaduais e municipais que tratam do problema dos Excepcionais em nosso Estado.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) PAULO FURIATTI.

#### JUSTIFICATIVA:

A Semana Nacional dos Excepcionais é comemorada anualmente e todo o País, visando estabelecer uma consciência nacional voltada ao problema do excepcional.

Justo portanto, que esta Casa também, através dos seus representantes, se solidarizem e discutam tão importante assunto em nossa sociedade.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, com base na Resolução n. 01/70, de 27 de fevereiro de 1970, REQUER, após ouvido o Plenário, a realização de sessão da Assembléia Legislativa, no próximo dia 01 de setembro, na cidade de Cascavel, a fim de que o Poder Legislativo possa fazer a entrega do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Reverendíssimo Arcebispo de Cascavel, DOM ARMANDO CIRIO.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) EDGARD PIMENTEL.

Apoiamento: Luiz Alberto Oliveira, Odeni Mongruel, Ivan Gubert, Eduardo Baggio, Ezequias Losso, Nelson Buffara, Sérgio Spada, Quielse Crisóstomo, Augusto Carneiro, Antônio Annibelli, Francisco Escorsin, Péricles Pacheco, Erondy Silvério, Paulo Furiatti, Djalma de Almeida César, Tadeu França, Amélia Hruschka, Antônio Belinatti, Tadeu Lúcio Machado.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja consignado um voto de congratulações à ESCOLA ESTADUAL "JULIO TEODORICO", Ensino de 1º grau, sediada no Município de Ponta Grossa, pela passagem de seu 50º aniversário, dando-se ciência da aprovação do presente às professoras Gilda Poli Rocha Loures, Digníssima Secretária da Educação e Marilde Boamorte Fonseca, Diretora daquele estabelecimento de Ensino.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR.

## JUSTIFICATIVA:

A ESCOLA ESTADUAL "JULIO TEODORICO", criada pelo Decreto n. 1118, de 15 de julho de 1935, está comemorando seu 50.<sup>o</sup> aniversário de fundação.

Nesse meio século de existência contribuiu decisivamente para a formação de várias personalidades de nosso Estado.

Desde a sua inauguração, quando contou com a presença do Governador Manoel Ribas e Secretário da Educação Gaspar Velozo, ao lado do Prefeito Municipal Albary Guimarães e do Bispo Diocesano D. Antonio Mazzaroto, aquele tradicional estabelecimento de ensino é aposentado como Escola Modelo em nosso Estado.

O voto de congratulações ora proposto é extensivo àquelas autoridades, muitas das quais já falecidas, e aos Corpos Docentes e Discentes do Colégio, em especial aos dedicados mestres Emília Dantas, Waldomiro Carneiro Santos, Ottoniel Pimentel Santos, Aristeu Costa Pinto, Plácido Cardon, Eleonora Amaral D'Angelis, Thereza Wiecheneski, Eneida Sponholz e Marilde Boamorte Fonseca, todos atuando de forma eficiente na sua Direção, contribuindo, assim, para o elevado conceito que o estabelecimento de ensino desfruta perante a sociedade paranaense, na oportunidade em que se comemora esse festivo evento.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, voto de congratulações ao Ilustríssimo Senhor ROBERTO GUSMÃO, Ministro da Indústria e do Comércio, por decidir desativar o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) e o Instituto Brasileiro do Café (IBC).

REQUER, ainda, que do presente se dê Ciência ao Senhor Presidente da República José Sarney e ao Senhor Roberto Gusmão, Ministro da Indústria e do Comércio.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) MÁRIO PEREIRA.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, a consignação na ata dos Trabalhos da sessão de hoje, de votos de congratulações a Goioerê pelos seus trinta anos de emancipação política e administrativa, com conseqüente encaminhamento ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Vicente Massahiro Okamoto; ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e Vereadores Valdinei José Peloi e aos Ilus-

tríssimos Senhores Presidentes das Agremiações Partidárias existentes.

Muito antes da data que marcou a emancipação de Goioerê como município, aquela região já experimentava um acentuado grau de desenvolvimento, fruto exatamente da ação de seus primeiros moradores, merecendo destaque, entretanto, os irmãos Francisco, Carlos e Vladimir Scarpari. Estes Senhores, a quem a história de Goioerê deve muito, chegaram às margens do rio Goioerê, onde fundaram as primeiras fazendas de café da região. Alguns anos mais tarde, os irmãos Scarpari fundaram uma firma comercial com a denominação de Sociedade Goioerê, cuja finalidade daquela empresa era dividir e demarcar esta área em lotes rurais e urbanos, a fim de proceder, deste modo, a fundação de uma cidade, que receberia a denominação de Goioerê.

Em síntese, esta é a primeira parte da história do Município de Goioerê, cujo ciclo quanto ao seu surgimento, caracterizou-se pelas incontáveis ações empreendedoras e corajosas dos irmãos Scarpari, que demonstrara, sobretudo, uma forte e indecifrável crença que, do vigor do solo fértil do seu solo, muitas seriam as riquezas que bem poderam serem extraídas.

Já no ano de 1953, começaram a chegar, conforme bem registra a história, os primeiros moradores, entre eles os Senhores José Robleski, Dario de Castilho e os Irmãos Agostinho.

Dois anos depois, em 1955, mais precisamente no dia 10 de agosto era então, finalmente, criado o Município de Mamborê, que demembrou-se de Campo Mourão. Foi na realidade a sua independência como resultado do desenvolvimento cada vez mais acelerado que se vivenciava, atraindo mais e mais famílias, que lá chegaram para se instalarem.

Localizado na região Oeste do Estado, o Município de Goioerê é, nos dias de hoje, um dos mais importantes do Estado do Paraná, marcadamente no que diz respeito a microrregião 12, formada por vinte cidades e polarizada por Campo Mourão. Sua sustentação sócio-econômica está galgada nas atividades agrícolas e pastoris, sendo que no primeiro aspecto destacam-se os cultivos de: algodão, soja, trigo, milho, feijão, café, arroz, amendoim, mandioca, cana-de-açúcar e mamona. No âmbito da pecuária, sobressaem-se, principalmente, a suinocultura. Tudo isto sem falar o comércio diversificado, que, inclusive, já apresenta, em muitos setores, condições de competir ou de oferecer os mesmos produtos que se encontram nos grandes centros do Paraná ou no País.

Com mais de vinte e três mil habitantes, Goioerê, através do seu povo honesto e trabalhador, não pára. Sua vontade de

crescer é ainda maior. E isto tem acontecido, onde percebe-se facilmente que sua gente herdou a mesma garra e disposição aos seus pioneiros, dando prosseguimento a história de uma região que, ao atingir trinta anos de independência, é orgulho de todos os paranaenses, cujo registro até por uma questão de justiça, não poderia deixar de fazer, nos Anais deste Poder Legislativo.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, a consignação na ata dos trabalhos da sessão de hoje, de votos de congratulações dirigidos ao jornal "Umuarama Ilustrado" pela comemoração dos seus doze anos de fundação, com conseqüente encaminhamento ao Ilustríssimo Senhor Ilídio Coelho Sobrinho, Diretor Proprietário.

A população de Umuarama e toda a sua região pode atualmente contar com um jornalismo moderno em sua estrutura, ágil em sua distribuição, eficiente na confecção e, sobretudo, com uma linha séria e independente.

São doze anos de presença marcante de um veículo de comunicação que sempre foi, ao longo de sua existência, um verdadeiro instrumento de divulgação dos fatos principais acontecidos. Mas não foi apenas este o seu comportamento. O "Umuarama Ilustrado" jamais se omitiu às causas justas, marcadamente as paranistas e de modo particular aos interesses daquela região.

Deste modo, não poderia deixar, Senhor Presidente e Senhores Deputados, de REQUERER o devido e justo registro nos Anais deste Poder Legislativo, as Congratulações ao jornal "Umuarama Ilustrado" pelo seu papel incontestável para o processo desenvolvimentista de nosso Estado.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimenaais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, a consignação na ata dos Trabalhos da Sessão de hoje, de votos de congratulações dirigidos à Rádio Difusora Ubiratanense pelos seus oito anos de existência, com conseqüente encaminhamento ao Ilustríssimo Senhor Adilson Neto, Diretor daquela emissora.

Há exatamente sete anos atrás Ubiratã ganhava sua primeira Emissora de Rádio-difusão. Não era apenas e tão somente mais um

veículo de comunicação. Mas sim a fundação de uma rádio que nascia da preocupação de dotar aquele município, assim como sua região, de um instrumento capaz de levar através de suas ondas sonoras, a boa informação entretenimento e o lazer.

Nos dias de hoje, a Rádio Ubiratanense, mais do que presença marcante, sua atuação é imprescindível, principalmente no que dizer respeito ao progresso daquela rica e imensa região.

Além disto, Senhor Presidente e Senhores Deputados, gostaria, de modo muito especial, que o presente requerimento fosse também dirigido ao conjunto dos profissionais da Rádio Difusora Ubiratanense, que, com amor, dedicação e competência, têm sido os responsáveis por uma atuação independente e séria.

Sala das Sessões, em 13/08/1985.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, usando de suas atribuições regimentais, Requer, após ouvido o Plenário, a consignação em ata dos Trabalhos da presente sessão, de votos de congratulações pelo transcurso do SEPTUAGÉSIMO NONO ANIVERSÁRIO do Município de PRUDENTÓPOLIS, em 12 de agosto de 1985.

Requer, ainda, que do presente se dê ciência aos Senhores: GILBERTO AGIBERT FILHO, Digníssimo Prefeito Municipal, e Vereador JOSÉ SAVISKI, Mui Digno Presidente da Câmara Municipal de Prudentópolis.

Sala das Sessões, em 13/08/1985.

(a) ORLANDO PESSUTI.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de congratulações, com inserção nos ANAIS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, pela passagem dos 131 anos da POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ, transcorrido em 10 de agosto de 1985.

REQUER, ainda, que do presente se dê ciência ao Ilustríssimo Senhor Coronel QOPM - RAUL VICTOR LOPES, Mui Digno Comandante Geral da Polícia Militar do Paraná. Rua Mal. Floriano, n. 1401 - 80.000 - CURITIBA - PARANÁ.

Sala das Sessões, em 13/08/1985.

(a) ORLANDO PESSUTI.

#### JUSTIFICATIVA:

Com o aumento populacional, os valores humanos vão, aos poucos, se esfacelando, ocasional problemas de ordem social das mais complexas. A POLÍCIA MILITAR DO PARA-

NA, há 131 anos, vem desempenhando um papel relevante junto as comunidades, num trabalho de prevenção e repressão a criminalidade, prestando serviços nas mais diversas áreas e, principalmente, cumprindo a nobre tarefa de velar pela nossa segurança. Cumprimos, pois, aos nobres componentes de nossa VALOROSA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ, na significativa data do seu CENTÉSIMO TRIGÉSIMO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Ao importar 96% dos frutos cítricos consumidos no Estado em 1985, o Paraná sofreu uma sangria de recursos da ordem de duzentos bilhões de cruzeiros. Esta situação felizmente tem seus dias contados. Hoje está sendo assinada a portaria que liberou as áreas paranaenses interditadas ao plantio de citrus. É a culminação da campanha que envolveu sindicatos de trabalhadores rurais, prefeitos, representantes políticos e o atual titular da Secretaria de Agricultura, os quais participaram ativamente da campanha que exigiu a revogação da portaria ministerial que vetava ao Paraná o cultivo de citrus. Esta campanha começou a se adensar especialmente a partir de 1978, quando os sindicatos de trabalhadores rurais da microrregião de Londrina se posicionaram radicalmente contra a continuidade da destruição de pomares. Era seu protesto contra a morosa e interminável metodologia usada na campanha de erradicação da praga. A insuficiência de recursos repassados pelo Ministério da Agricultura provocara várias suspensões temporárias da campanha ao longo dos anos. Em 1984, a situação se agravou. A escassez de recursos atingiu tal proporção que levou a Secretaria de Agricultura a demitir a quase totalidade dos funcionários do setor e a suspender, definitivamente, os trabalhos. A mobilização não parou, contudo. Ao final do mês de maio do corrente ano, uma delegação paranaense foi recebida em audiência pelo Ministro da Agricultura, Pedro Simon, e reivindicou a revogação da portaria que proibia a citricultura no Paraná. Sensível aos argumentos apresentados, o Ministro comprometeu-se a aceitar o parecer da Comissão constituída no transcorrer da audiência. Esta Comissão, na qual participaram três paranaenses, após trinta dias de estudos, deu parecer favorável à liberação das áreas sob interdição e hoje se assina a competente portaria, em Londrina, com a presença do Ministro.

Por essas razões, Requer o Deputado que a presente subscreve, após ouvido o Plenário, sejam enviados votos de congra-

tulações, pela Direção da Casa, à Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, à Associação dos Municípios do Estado do Paraná, ao Secretário de Estado da Agricultura e ao Ministro da Agricultura, pela sua decisiva participação na campanha que culminou com a revogação da Portaria Ministerial n.º 8, de 12.01.72, que declarava o Paraná área interdita à citricultura.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985

(a) PAULO FURIATTI.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação em ata da presente sessão, de votos de congratulações e cumprimentos, manifestados ao "JORNAL DA CIDADE", de Ponta Grossa, nas pessoas dos jornalistas Osni Gomes, Luiz Fernando Gomes e João Antonio Nadal, pelo expressivo significado que tem a criação de mais um órgão de divulgação em nossa cidade, e que com muita propriedade se integra no seio da comunidade pontagrossense.

Desta decisão, Requer, ainda, seja dado ciência àquele jornal, no seguinte endereço: R. Balduino Taques, 480- 5.º a., sala 6, Ponta Grossa-Pr.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) ODENI MONGRUEL.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na ata dos Trabalhos da sessão de hoje, de voto de congratulações à Diretoria do Ícaro Atlético Clube, pela inauguração de sua sede social a realizar-se amanhã, dia 09.08.85.

Requer, outrossim, que da decisão do Plenário seja dado conhecimento à diretoria do clube, na pessoa de seu presidente Senhor LAURO DE CARVALHO CHAVES, à Avenida Munhoz da Rocha, 1359, nesta capital.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI.

## JUSTIFICATIVA:

O Ícaro Atlético Clube, fundado em 03 de fevereiro de 1939, por idealistas do bairro, com grande preocupação por parte do setor esportivo, social, cultural e recreativo, no sentido de que aquele clube, através de seus integrantes, se unissem e, numa união verdadeira e com acúmulo de forças, pudesse dar de forma coesa, respostas a todos os processos desenvolvimentistas no setor do esporte estritamente amadorista, aliado ao setor cultural, so-

cial e recreativo.

Com o passar do tempo, e a cada instante, aquela Associação foi ganhando destaque cada vez maior, exatamente pelo fato de poder contar sempre com diretorias que souberam expressar seus verdadeiros objetivos e sentimentos.

Não poderia deixar de registrar nos Anais deste Poder Legislativo Paranaense, votos de congratulações à Diretoria do Icaro Atlético Clube como forma de procurar reconhecer os relevantes serviços prestados à comunidade ao longo de sua existência, solicitando ainda, ao seu Presidente Lauro Carvalho Chaves, que transmita o nosso sentimento fraterno a todos os seus companheiros de diretoria bem como aos associados do clube.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, a inserção na ata dos trabalhos da sessão de hoje, de um voto de regozijo pelo transcurso do 25.º aniversário de emancipação político-administrativa do Município de Marechal Cândido Rondon, ocorrido dia 25 p.passado.

Outrossim, Requer ainda, aprovado o presente, dê-se ciência da decisão da Casa ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Dieter Seyboth, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal Elio Rusch, ao Senhor Presidente da Comissão de festejos, Harry Pydd, extensivo a toda àquela laboriosa comunidade.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) WERNER WANDERER.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Com base no artigo 134, § 1.º, inciso VI, do Regimento Interno, o Deputado infra assinado, REQUER, que, após ouvido o Egrégio Plenário, conste da ata da sessão de hoje, um voto de louvor ao Cel. ELIZEU FERRAZ FURQUIM.

Primeiramente queremos destacar sua excepcional idealização da "Operação Carreteiro" que, através de seu comando, vem sendo brilhantemente desempenhada pelo Batalhão de Polícia Rodoviária, oferecendo maior segurança nas estradas rodoviárias.

Também de sua autoria é a elaboração de um trabalho inédito no País, e que estará sendo implantado em todo o Estado do Paraná: trata-se do aprimorado Sistema de Fiscalização Rodoviária, com o simultâneo lançamento do Auto de Fiscalização/Infração, visando acabar com os crimes e contravenções nas rodovias, além da diminuição dos abusos cometidos por motoristas e/ou veículos sem as devidas condições ne-

cessárias.

Através desse Sistema, o Cel. Furquim a frente da Polícia Rodoviária estará não só fornecendo um melhor atendimento, mas, principalmente, assegurando um melhor entrosamento entre policial e condutor, o que resultará sem sombra de dúvidas, em maior segurança nas rodovias do Paraná, em benefício de muitos.

Ainda, voltado ao anseio de proporcionar eficiência e segurança, o Cel. Furquim está prestes a implantar a checagem de documentação e informações pelo policial militar, junto aos terminais de computação da SESP, em qualquer parte do Estado, cujo Sistema também é inédito no País.

Assim, sendo indiscutível o valoroso trabalho do Cel. ELIZEU FERRAZ FURQUIM, frente a Polícia Militar do Estado do Paraná, rendemos aqui nossas sinceras e justas homenagens.

Requeiro que cópia deste expediente seja encaminhada ao interessado.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) EDMAR LUIZ COSTA.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, encaminhamento de TELEX com caráter de urgência aos Excelentíssimos Senhores Senadores e Deputados representantes do Paraná no Congresso Nacional, nos seguintes termos:

"Solicitamos a Vossa Excelência interceder junto à Direção do Banco do Brasil para determinar prorrogação e manter na Agência de União da Vitória os recursos do AFERSUL - Assistência Financeira Especial às Empresas Industriais, Comerciais e prestadoras de serviços, prejudicadas pelas enchentes na Região Sul pt Tal reivindicação prende-se ao fato de toda união da Vitória encontrar-se em fase de reconstrução em virtude da grande cheia do Rio Iguaçu, que inundou dois terços daquela cidade progressista do nosso Estado pt".

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) ANTONIO ANNIBELLI.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, REQUER que esta Casa encaminhe apelo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado no sentido de que determine à Secretaria dos Transportes a execução de serviços de pavimentação asfáltica no trecho que liga a cidade de Santa Helena à praia artificial construída no lago de Itaipu, naquele Município.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) EDGARD FIMENTEL.

## JUSTIFICATIVA:

A criação do grande lago de Itaipu, consequência do represamento das águas do rio Paraná para a construção da maior hidrelétrica do mundo, veio estimular uma série de atividades esportivas e de lazer. Nas proximidades da cidade de Santa Helena foi construída uma praia que acabou se tornando num dos pontos preferidos de recreação do público e, também, um atrativo aos turistas de outras regiões.

Entretanto, a ligação entre a cidade de Santa Helena e aquele logradouro carece de melhores condições ao tráfego dos veículos que é dos mais intensos nos finais de semana e feriados.

Levando-se em conta as enormes dificuldades financeiras por que passam as Prefeituras, oprimidas por uma legislação tributária distorcida que penaliza os entes federados resta apenas esperar que o Governo do Estado execute os serviços de pavimentação asfáltica naquele pequeno trecho.

Este é o intuito de nosso requerimento, que esperamos mereça o apoio de nossos pares e seja atendido pelo Chefe do Executivo estadual.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enviado o mais veemente apelo ao Ministério das Relações Exteriores no sentido de que envie mensagem de apoio à Associação de Biologistas e Ecologistas da Nicarágua (ABEN), que teve três de seus membros raptados naquele país, recentemente.

## JUSTIFICATIVA.

A ADEFG, representantes dos Friends of the Earth no Brasil, enviou cópias de circulares emitidas pelos Friends of the Earth dos Estados Unidos, apelando que sejam enviadas mensagens de apoio à Associação de Ecologistas e Biologistas da Nicarágua (ABEN) que sofre interferências externas em conflitos Nacionais, agravando atos de (6531) terrorismo, desnutrição - fato que levou três dos seus membros há serem raptados. Por estes motivos é que solicitamos o envio de apelo ao ministério das Relações Exteriores, e temos certeza que nosso requerimento contará com o apoio dos ilustres pares que compõe esta Augusta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) PAULO FURIATTI.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de mensagem ao Presidente da República, José Sarney, manifestando contrariedade diante

das declarações do Ministro da Indústria e Comércio, e solicitando revogação do Decreto n.60.737, de 1967.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) MÁRCIO ALMEIDA.

## JUSTIFICATIVA:

A fúria desnacionalizante parece ter contaminado setores do Governo da Nova República. A proposta de extinção do IBC e de uma série de outras autarquias e Empresas Públicas apresentada pelo Ministro da Indústria e Comércio foi acompanhada pela privatização total da economia brasileira por parte do Ministro da Fazenda.

Lamentável! Retrocesso à vista. Há que se combater a terapêutica monetarista que ainda persiste na orientação de setores do atual Governo. O combate a inflação, a retomada do desenvolvimento econômico, o fim do desemprego exigem remédios eficazes e voltados a transformar em profundidade a nossa estrutura econômica. O que se fará, seguramente, com a participação dos setores sociais e produtores envolvidos em cada esfera de atuação.

Particularmente no caso do IBC, endossamos integralmente a análise feita pela Associação dos Servidores do IBC - Diretoria Regional de Londrina, que além de criticar a posição do Ministro da Indústria e Comércio alerta para a importância da revogação do Decreto n.60737 e devolução dos assuntos relacionados à cafeicultura a quem de direito.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Senhor Doutor Aluísio Antonio Veloso de Souza, gerente Regional do BNH, para que viabilize a inclusão, no Projeto CURA, do Município de Sarandi.

Esta é uma solicitação do Vereador Carlos Birches Sebrían, Presidente da Câmara Municipal, que justifica as dificuldades na execução dos Serviços de Pavimentação asfáltica e construção de galerias de águas pluviais.

O Município, apesar de ter uma grande população, e uma arrecadação razoável, sente diversificadamente, as dificuldades, para a execução destas obras, pois a população é composta de pessoas carentes e tais serviços tornam-se dispendiosos.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) FERRARI JÚNIOR.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,

após ouvido o Plenário, REQUER, seja oficiado à todas as Lideranças Políticas do Congresso Nacional no sentido de que promovam com urgência a proposição e aprovação de projeto de lei que, para efeito de aposentadoria, permita contar em dobro o tempo dispensado à Vereança, àqueles Edis na Condição de Funcionário Público Municipal.

Outrossim, solicita que o teor deste, seja levado ao conhecimento de todas as Câmaras Municipais do Paraná.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) TERCIO ALBUQUERQUE.

#### JUSTIFICATIVA:

Normalmente o funcionário Público Municipal eficiente e que, por isso mesmo, se destaca na administração pública, ganha relevância na comunidade de que participa, e passa a tornar-se forte concorrente eleitoral, quando se dispõe à disputa do cargo legislativo pelo voto popular.

O que ocorre, então, é caracterizado por um afastamento de suas atividades públicas, enquanto se dedica a legislar em favor do povo e encaminhar reivindicações populares ao Poder Executivo.

Eis contida aqui, resumidamente, a nobre função do Vereador que, comumente torna-se alvo de perseguições pessoais e deslocamentos funcionais indesejáveis dentro da Administração Municipal quando, encerrado seu mandato, retoma às lidas administrativas, em função de uma atuação parlamentar que, eventualmente, tenha ido contra a tendência política do novo mandatário municipal.

A visão democrática é contrária a revanchismos, entretanto, é comum à condição humana, enveredar por esse caminho se alguns mecanismos legais não forem colocados como obstáculo.

Por essa razão, a contagem em dobro do tempo dedicado à Vereança, é considerado imprescindível como fator amenizador dessas situações constrangedoras, pois, enquanto possibilita revelar a função de legislador, também reduz o período em que fica à merce das correntes políticas como mando do poder, no momento, ao mesmo tempo preservando um representante popular que, afinal de contas, significa parcela importante do eleitorado numa sociedade orientada para a democracia.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida à Ilustríssima Senhora Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora

Secretária de Estado da Educação, encarecendo a liberação de recursos de ordem financeira para a ampliação de uma sala da Escola Estadual São Judas Tadeu - Ensino de 1.º grau localizada na Municipalidade de Quinta do Sol.

Preocupada em adotar de uma estrutura mínima capaz de permitir o bom desenvolvimento com relação a pesquisa no campo científico de um modo geral junto ao conjunto do estudantado, a direção da Escola Estadual São Judas Tadeu pretende instalar um centro de ciências como parte integrante daquele tradicional estabelecimento de ensino.

Deste modo, conforme afirma através de ofício o Ilustríssimo Senhor Rubem Lopes, Diretor, o centro de Ciências só será uma realidade se for ampliado uma das salas daquela Escola, motivo pelo qual apresenta-se este Requerimento.

Face ao exposto, espera-se a liberação de recursos financeiros capazes de garantir a realização de obras de ampliação de uma de suas salas de aula, visto tratar-se de uma justa solicitação, que, aliás, contribuirá na elevação da qualidade de ensino.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Agricultura, encarecendo a imediata liberação de recursos orçamentários a fim de permitir a continuidade dos trabalhos relativos ao Programa de Manejo Integrado de Solos, referentes à Municipalidade de Mamborê.

Fora de qualquer dúvida, o Município de Mamborê tem sido alvo de muitas atenções dos paranaenses de um modo geral, no que diz respeito à adoção de medidas concretas objetivando à recuperação e conservação dos solos e demais mananciais.

Os resultados, em termos positivos, têm sido muitos, e que permitiram, deste modo, inúmeros benefícios a um conjunto muito grande de proprietários rurais, que, juntamente com a Administração Municipal e vários Órgãos Estaduais, não tem medido esforços para se ter uma estrutura agropastoril que, sobretudo, diz respeito à própria natureza.

Entretanto, é sabido que o Programa de Manejo Integrado de Solos posto em prática por esta Pasta em todas as regiões do Estado do Paraná, faz com que haja a aplicação de muitos recursos, em que pesa o envolvimento comunitário, através de muti-

roes. Neste sentido, o Município de Mamborê corre o risco de ter todo este trabalho paralisado, acarretando não apenas e tão somente transtornos como prejuízos, face ao trabalho já iniciado.

Por sugestão do Excelentíssimo Senhor Ivo Brunetta, Prefeito Municipal daquela progressista cidade, é imprescindível que essa Secretaria de Estado da Agricultura determine, o mais urgente possível, a liberação de recursos orçamentários capazes de, efetivamente, garantir a continuidade daquele Programa.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, José Richa, no sentido de que sejam liberados, o mais urgente possível, recursos orçamentários para a realização de obras conclusivas do Parque de Exposições localizado na Municipalidade de Mamborê.

Fora de qualquer dúvida, por iniciativa da Administração Municipal de Mamborê, a construção de seu Parque de Exposições representou um marco para toda a região produtora, tanto a nível agrícola como pecuário. Pois, através daquele local apropriado está sendo possível realizar uma série de amostras cujos eventos têm permitido divulgar as potencialidades lá existentes, trazendo, com isto, grandes divisas para o município.

Entretanto, o mesmo Parque precisa concluir suas obras, notadamente no que diz respeito a colocação de galerias e pavimentação, já que o restante foi todo edificado às custas de recursos próprios da Prefeitura.

Neste sentido, a fim de terminar por completo suas instalações, são necessários mais recursos, o que, seguramente depende do apoio que essa Governadoria vier a dar, atendendo, deste modo, a uma importante solicitação de toda a classe dos produtores rurais daquele município, tão bem manifestado pelo seu Prefeito, o Excelentíssimo Senhor Ivo Brunetta.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor

Secretário de Estado da Segurança, no intuito da instalação de um rádio amador para a delegacia de polícia localizada na Municipalidade de Mamborê.

Torna-se perfeitamente dispensável ter comentários com relação a real necessidade de instalar um rádio amador na referida delegacia quanto aos benefícios que o mesmo proporcionará no sentido de garantir maior agilização de suas funções.

Neste sentido e de acordo com reivindicação formalizada pela Administração Municipal de Mamborê, através de ofício assinado pelo Prefeito Municipal, o Excelentíssimo Senhor Ivo Brunetta, espera-se que essa Secretaria de Estado da Segurança Pública atenda, o mais breve possível, o que ora é solicitado.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado d Educação, no sentido da destinação de bebedouros de água para a Escola Estadual Urupês, localizada na Municipalidade de Campo Mourão.

Tendo em vista o grande número de estudantes que freqüentam a tradicional Escola Estadual Urupês, tanto de dia como à noite, as mesmas têm vivenciado alguns problemas com relação à água, quando necessitam tomá-la uma vez que os locais não comportam a demanda.

Deste modo e de acordo com iniciativa manifestada pela Ilustríssima Senhora Diretora daquele estabelecimento, Iracema Canapini, há a real necessidade de instalarem bebedouros no seu interior, a fim de pôr fim ao referido problema, cuja proposta precisa de apoio dessa Fundepar e Secretaria de Estado da Educação.

Sala das Sessões, em 13 de agosto de 1985.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Agricultura, no sentido de que se realize estudos objetivando a criação e instalação de uma unidade de veterinária, na Municipalidade de Mamborê.

O Município de Mamborê possui, como

maior característica, toda a atividade relacionada ao campo. Sua maior sustentação econômica, face ao predomínio verificado, é, fora de qualquer dúvida, a agricultura.

Por outro lado, a preocupação atual é visando criar uma nova opção econômica de desenvolvimento, que, aliás, já existe, mas necessita de ser dinamizada: a pecuária. A constatação é feita pela Administração local. Conforme bem demonstra ofício assinado pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Ivo Brunetta, é de fundamental importância o desenvolvimento da pecuária na região. Isto por que tem se verificado, também um grande interesse junto à população, mais especificamente pelos proprietários rurais.

Com o propósito de estimular, através de apoios concretos, a pecuária, o Poder Público daquela progressista cidade construiu um Parque de Exposições, local já utilizado para a realização de diversos eventos, que, inclusive, trouxeram excelentes resultados para o setor.

Entretanto, conforme ainda salienta Ivo Brunetta, faz-se necessário pôr em prática medidas que possam resultar, efetivamente, na ampliação desta política.

Deste modo, a proposta de se implantar, o mais breve possível, uma unidade veterinária em Mamborê, é uma reivindicação perfeitamente justa. Pois, através da mesma, será possível, com a estrutura montada, atender, através da prestação de serviços, uma verdadeira assistência e orientação ao conjunto de pecuaristas.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR-Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, seja estudada a real possibilidade de se construir uma quadra de esportes polivalente na Escola Estadual Professor Léo Kohler - Ensino de 1.º Grau, localizada na Municipalidade de Terra Boa.

De acordo com o que estabelece a Lei 5.692, que regula o Ensino a nível de 1.º e 2.º Graus, a prática da Educação Física, como forma curricular, é obrigatória. Torna-se dispensável tecer qualquer tipo de comentário quanto a importância em desenvolver e estimular o desporto. Como tantas outras leis, a 5.692, em muitos estabelecimentos de ensino brasileiros não passa apenas e tão somente de fundamentações teóricas. No que diz respeito ao Município

de Terra Boa, sobre a Escola Estadual Professor Léo Kohler, tal realidade é facilmente detectada. Ou seja, os alunos não têm, a sua disposição, um local para a prática esportiva. Isto, naturalmente, tem criado uma série de transtornos, pois as aulas de Educação Física praticamente inexistem.

Neste sentido, acatando reivindicação formalizada pelo Prefeito Municipal daquela cidade, o Excelentíssimo Senhor Elso García Segura, há a real necessidade de se construir uma quadra de esportes polivalente. Mas para tanto, é imprescindível também que essa FUNDEPAR, juntamente com a Secretaria de Estado da Educação, estudem uma forma de liberarem recursos financeiros que permitam a concretização do que ora é solicitado, por tratar-se de uma justa reivindicação.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, encarecendo o envio de uma viatura devidamente equipada para a Delegacia Policial da Municipalidade de Mamborê.

Existe naquele organismo de segurança pública apenas um veículo, que tem sido insuficiente para prestar atendimento à altura junto à população mamboreense. Tal situação tem, por muitas vezes, criado alguns transtornos, não permitindo maior agilidade em suas operações.

Neste sentido, segundo o Excelentíssimo Senhor Ivo Brunetta, Prefeito Municipal daquela cidade, faz-se necessário, o mais urgente possível, a destinação de uma viatura devidamente equipada para a polícia.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, no intuito da execução de obras visando ampliar as instalações da Escola Estadual Santos Dumont - Ensino de 1.º Grau, localizada na Municipalidade de Campina da Lagoa.

Exatamente no dia de hoje, 06 de agos-

to, completa quatro anos em que essa FUN-DEPAR encaminhava correspondência à Escola Santos Dumont, reconhecendo a real necessidade de se construir um laboratório, depósito para material de educação física e cozinha, cuja solicitação foi devidamente anotada, aguardando-se apenas e tão somente a liberação de recursos.

Entretanto, decorrido todo este tempo, nada se conseguiu de concreto. E os problemas não somente continuam a existir como ampliaram.

Em nome do conjunto do estudantado, dos professores e pais, a direção escolar daquele educandário está a insistir novamente em tal reivindicação, ressaltando a necessidade de se ampliar, o mais breve possível suas instalações, conforme informa o Ilustríssimo Senhor Professor Plínio Batista Menezes, Diretor Geral.

Face ao exposto, espera-se dessa Fundação e Secretaria de Estado da Educação o imediato encaminhamento de medidas que possam resultar na concretização do presente pedido.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, officie-se ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Doutor Deni Schwartz, solicitando urgentes providências, visando o recapeamento asfáltico de Marechal Cândido Rondon ao Trevo da Rodovia Toledo-Palotina, passando por Quatro Pontes - Novo Sarandí e Vila Nova, numa extensão de aproximadamente 30 Km.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) WERNER WANDERER.

#### JUSTIFICATIVA:

Com a abertura da Rodovia Marechal C. Rondon - Novo Horizonte - Mercedes e Guaiara, grande parte do tráfego proveniente do Mato Grosso do Sul e do Paraguai optou por esta nova rodovia. O trajeto que estamos solicitando o recapeamento, principalmente de Novo Sarandí - Vila Nova - Trevo, que na época de sua construção não recebeu a última camada de asfalto, encontra-se atualmente em precárias condições de tráfego, dificultando o escoamento de todos os produtos originários da região. Urge portanto, que providências sejam tomadas visando a recuperação da referida estrada.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Ple-

nário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, José Richa, encarecendo a concessão de uma verba de subvenção social para a Creche Criança Feliz, localizada na Municipalidade de Terra Boa.

Exatamente no dia 20 de maio de 1982, era fundada a Creche Criança Feliz. Surgia, tendo em vista o já cada vez mais crescente número de crianças que estavam desprovidas de qualquer tipo de amparo social, principalmente aquelas vindas do meio rural.

Nos dias de hoje, aquela instituição é responsável pela assistência de sessenta crianças, cujo o seu funcionamento tem dependido fundamentalmente da colaboração dada pela comunidade de um modo geral e por parte da administração daquela cidade.

O objetivo da Creche Criança Feliz é, neste momento, a construção de sua sede própria. Para tanto, se faz necessário a liberação, por parte dessa Governadoria, de recursos que permitam pôr em prática tal proposta, que inclusive é de iniciativa do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Terra Boa, Elso Garcia Segura e da Ilustríssima Senhora Presidente da Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, Adinir Marion Garcia Segura.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, sejam encaminhados ofícios aos Excelentíssimos Senhores Governador do Estado e Secretário de Segurança Pública, solicitando a implantação de uma Delegacia de Polícia Especializada para tratar de assuntos relacionados com a MULHER.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR.

#### JUSTIFICATIVA:

Os meios de comunicação têm demonstrado que, em outros Estados, a experiência da criação de Delegacia de Polícia para tratar de assuntos relacionados com a MULHER tem alcançado seus objetivos.

No Paraná o assunto já foi levantado, ao que parece, em termos de "Proteção à Mulher", o que difere de nossa proposta.

Pretendemos uma abrangência maior, inclusive com setores para tratar tanto da parte criminal como social.

Temos ciência de que a O.A.B. Seção do Paraná, através do seu Departamento Feminino, já contaria com o apoio dessa Secção para pleitear a concretização dessa medida.

Estamos providenciando cópias da Le-

gilação e atos administrativos que trataram da matéria nos Estados em que esse tipo de Especializada já está funcionando.

Assim sendo, na certeza de merecer a devida atenção por parte das autoridades às quais nos dirigimos, pedimos a aprovação deste requerimento.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, encarecendo a liberação de recursos orçamentários que serão destinados na construção de duas novas salas no Colégio Estadual Helena Kolody, localizado na Municipalidade de Terra Boa.

A construção de duas novas salas é uma solicitação que já vem há muito tempo. Ademais, as mesmas servirão para o funcionamento de um laboratório e para a instalação de uma biblioteca.

Neste sentido, a fim de concretizar a referida proposta, conforme informa o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Terra Boa, Elso Garcia Segura, é de fundamental importância que essa Fundação e Secretaria de Estado da Educação liberem recursos para tal.

Face ao exposto, espera-se o pronto atendimento do que ora é reivindicado, por tratar-se de uma justa iniciativa que visa, sobretudo, dar mais e melhores condições para que estudantes e professores possam desenvolver suas atribuições naquele importante e tradicional estabelecimento de ensino de Terra Boa, que é o Colégio Estadual Helena Kolody.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, no sentido da destinação de recursos financeiros para a construção de uma quadra polivalente no Colégio Estadual Helena Kolody - Ensino de 2.º Grau, localizado na Municipalidade de Terra Boa.

A construção de uma quadra de esportes é de fundamental importância, tendo em vista que, atualmente, o Colégio Estadual

Helena Kolody não dispõe de um local que permita o desenvolvimento da Educação Física, conforme prevê a legislação atualmente em vigor que regula o ensino de 1.º e 2.º Graus.

Neste sentido, a construção da referida cancha só será possível se essa Fundação e Secretaria de Estado da Educação, determinarem a liberação de recursos que permitam a concretização do presente pedido, que aliás é de iniciativa ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Elso Garcia Segura.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o soberano Plenário, encaminhamento de solicitação oficial dirigida a Ilustríssima Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR - Fundação Educacional do Paraná, através da Excelentíssima Senhora Secretária de Estado da Educação, no sentido do envio de recursos para a construção de uma quadra de esportes na Escola Estadual Dom Pedro II localizada na Municipalidade de Janiópolis.

Tal solicitação vem sendo formulada há muito tempo. A construção de uma quadra de esportes é uma necessidade fundamental, uma vez que os integrantes do referido estabelecimento enfrentam sérias dificuldades, pois têm que se deslocar da Escola Dom Pedro II até uma cancha que fica muito distante.

A comunidade de um modo geral, mas, principalmente estudantes, professores e pais daquela Escola tem plena consciência da real importância em se ter uma quadra de esportes. Neste sentido, através de mútuo apoio, pretendem iniciar sua construção, tendo, inclusive, arrecadado uma quantidade de materiais.

Deste modo, a fim de tornar realidade a presente solicitação e de acordo com iniciativa do Excelentíssimo Senhor Lino Dias da Silva, Vereador, faz-se necessário a aquisição de pelo menos 60 sacos de cimento para a pretendida obra.

Diante da exposição de motivos, aguarda-se dessa Fundação e dessa Pasta o pronto atendimento do que ora é reivindicado, face à sua incontestável importância para o setor educacional de Janiópolis.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) RUBENS BUENO.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, que esta Casa ma-

nifeste ao Governo do Estado, através da Secretaria da Justiça, a necessidade de se instalar Defensorias Públicas nas Comarcas do Interior do Estado, para o atendimento gratuito às pessoas sem recursos financeiros.

REQUER, ainda, seja encaminhada cópia do presente expediente a todos os Juizes e Promotores da Comarca de Cascavel.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) EDGARD PIMENTEL.

#### JUSTIFICATIVA:

A criação de Defensorias Públicas é uma idéia que chegou a ser insistentemente propalada em 1982, às vésperas do pleito que elegeu os atuais governantes. No entanto, ficou apenas na intenção, e até mesmo abandonada por setores responsáveis, sob a alegada inocuidade da idéia diante da instituição dos Tribunais de Pequenas Causas.

Ocorre, contudo, que esta recente instituição visa desafogar o aparelho judiciário no País, por meio de um mecanismo simplificado de julgamento para questões de menor valor, mas não alcança um dos objetivos essenciais à eficácia na distribuição da Justiça que é ampliar o universo de sua abrangência às pessoas desprovidas de recursos.

A defesa gratuita dos pobres, ora exercida pelo Ministério Público, conforme a natureza da ação, ora por designação de advogado por parte do Juiz, gerou interminável polêmica cujo mérito ainda a opinião pública chega a questionar.

A criação e funcionamento das Defensorias Públicas viria resolver o velho problema e, ao mesmo tempo democratizar a Justiça em nosso País, para que seu manto protetor acolha a todos indistintamente, em particular as faixas pobres da população.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado Estadual que este subscreve, no uso de suas atribuições, e de acordo com o que estabelece o Regimento Interno da Casa, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, o encaminhamento de sugestão ao Excelentíssimo Senhor Klaus Magno Germer, Digníssimo Secretário de Estado da Agricultura, em especial ao Senhor Doutor Osmar Fernandes Dias, Diretor-Presidente da CAFE do Paraná, pela criação e instalação de uma Unidade de Integração na sede do Município de Iporã, para que, a distribuição de sementes fique mais à mão do produtor e deste a opção de variedades; os tipos de insumos à melhor escolha de variedade; produtos agropecuários, de imediato, para acudir as necessidades; e, máquinas agrícolas e seus implementos para tarefas de

combate à erosão e preparo de áreas mais afeitas à mecanização.

Iporã é dos municípios que mais se destaca na produção agrícola formada por expressivo número de pequenas propriedades rurais e nada mais justo que nos juntarmos ao desenvolvimento daquela célula municipal com melhoria e ampliação dos mecanismos de incentivo à produção.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) NELSON VASCONCELLOS.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, solicitando-lhe a homologação do concurso público realizado em maio de 1984, para preenchimento de vagas, para Agente de Polícia, Delegado de Polícia e Carcereiro, até o próximo dia 15 do corrente mês.

Tal solicitação prende-se ao fato, de que foram aprovados neste concurso, 86 agentes de segurança, 57 delegados de polícia, e 20 carcereiros, muitos dos quais após terem feito o curso de formação na Escola de Polícia na Vila Izabel, em Curitiba, renunciaram as suas atividades profissionais, na vida particular, para se credenciarem melhor ao exercício das novas funções por eles almejadas.

É por esta razão, que considerando-se a vigência da Lei n. 7332, que proíbe as contratações no denominado período eleitoral pré e pós-eleitoral, solicitam os aprovados em concurso, com inteira justiça, que o Secretário proceda a homologação do referido concurso até o dia 15 de agosto próximo vindouro prazo fatal que se expira.

Outrossim, solicitamos que se dê ciência aos respectivos Presidentes das Associações dos Agentes de Segurança, Delegados de Polícia e Carcereiros.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) TADEU FRANÇA.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, REQUER que esta Casa encaminhe indicação ao Excelentíssimo Senhor Chefe do Executivo Estadual para que determine ao órgão competente, a construção de acostamento às margens da rodovia que liga Céu Azul a Santa Helena, passando por Vera Cruz do Oeste, tendo em vista os graves riscos que o problema oferece ao tráfego.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) EDGARD PIMENTEL.

#### JUSTIFICATIVA:

A estrada que liga Céu Azul a Santa Helena, passando por Vera Cruz do Oeste, além de estreita ainda não dispõe da necessária faixa de acostamento o que a torna extremamente perigosa para o tráfego cada dias mais intenso, principalmente nos períodos da colheita agrícola.

Nossa indicação é para que o Governo do Estado, através da Secretaria de Transportes, execute a indispensável obra em favor da segurança do trânsito e da preservação de vidas humanas.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Secretario de Estado da Administração, solicitando providências urgentes quanto ao fato a seguir descrito:

1 - Os petiçãoários eram funcionários estáveis, sendo contratados pelo Regime de C.L.T., foram compelidos a optarem pelo regime celetista, devido a vantagem salarial. E, a partir da data da opção, deixaram de receber os adicionais que fazem jus.

2 - Houve uma substituição de regimes jurídicos. Mas, os direitos que incorporaram ao patrimônio dos funcionários tornaram-se direitos adquiridos na forma do Art. 153, § 3.º da Constituição Federal. Sendo assim, os quinquênios eram direitos já adquiridos que não se perde pela troca de regimes através de opção. Portanto, os petiçãoários requerem a Vossa Excelência, a incorporação dos vencimentos a que fazem jus.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) NESTOR BAPTISTA.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso e suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Comando da Polícia Militar do Estado do Paraná na pessoa de seu Comandante Cel. RAUL VICTOR LOPES, pela passagem dos 131 anos de fundação daquela corporação militar.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO.

#### JUSTIFICATIVA:

A Polícia Militar do Paraná é uma das mais antigas instituições desde a criação do Estado, "criada para fazer parte da história paranaense."

A Polícia Militar do Paraná hoje esta aperfeiçoada e desmembrada em três segmentos para atender à população paranaense, com policiamento na Capital, no Interior e

o Corpo de Bombeiros. Quando da criação da Província do Paraná, também foi criada a Companhia da Força Policial, pela Lei n. 7, de 0 de agosto de 1854, composta de um oficial e 67 (sessenta e sete) praças, depois transformada em Polícia Militar do Paraná. Entre seus feitos, destacam-se participações no Corpo de Voluntários da Pátria na Guerra do Paraguai em 1865, na Revolução Federalista apoiando o Marechal Floriano em 1892, quando morreu o Coronel Cândido Dulcídio Pereira no Cerco da Lapa.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, REQUER, o envio do expediente ao Excelentíssimo Senhor Doutor JOSÉ CAMPOS HIDALGO, DD. Presidente do Conglomerado BANESTADO, solicitando que o mesmo determine estudos da viabilização para a instalação de uma agência daquele estabelecimento de crédito oficial em Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) ACIR MEZZADRI.

#### JUSTIFICATIVA:

O pedido ora formulado, justifica-se tendo em vista que existe hoje, um grande elo de ligação entre os Estados de Rondônia e Paraná, que é o fenomenal surto migratório dos paranaenses que vão em busca daquela terra promissora, principalmente no campo da agropecuária e mineração. E que se vêem privados dos inestimáveis serviços oferecidos por esse conglomerado Bancário do Estado do Paraná, que tão bem sabe servir ao povo paranaense, prestando serviços de primeira linha no incentivo ao desenvolvimento sócio-econômico.

#### REQUERIMENTO

SÚMULA: REQUER pedido de informações ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem D.N.E.R. sobre as circunstâncias em que morreu o jovem Eriberto Marcello Tavares, no dia 6 de agosto de 1985, na Rodovia BR - 116.

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, REQUER pedido de informações ao DNER sobre o procedimento de elementos da Polícia Rodoviária que culminaram com a morte de um jovem que no próximo dia 28 completaria 18 anos de idade.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) NELSON BUFFARA.

Apoiamento: Tuguio Setogutte, Erondy Silvério, Luiz Alberto Oliveira e Augusto

JUSTIFICATIVA:

As arbitrariedades cometidas por policiais não podem ficar impunes. Apesar de repetição de denúncias, formuladas por diversos setores da sociedade paranaense, os excessos cometidos por alguns integrantes da polícia continuam ocorrendo. É preciso que as autoridades responsáveis tomem enérgicas medidas para coibir tais fatos. Agora, lamentavelmente, assistimos, também, na Polícia Rodoviária, a atos que escandalizam a opinião pública e que culminaram, irreponsavelmente, na morte de um jovem estimado na comunidade curitibana.

O que aconteceu, foi uma verdadeira caçada humana, tendo como protagonistas, policiais do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que perseguiam sua vítima Eriberto Marcello Tavares, como se fosse ele um perigoso delinquente ou asaltante que armado estivesse enfrentando os policiais.

Nada disto aconteceu, pois o rapaz que jamais teve algum registro policial, de ótimos antecedentes, estava dirigindo sua motocicleta em direção ao seu trabalho, quando foi visto por policiais que notaram o mesmo sem capacete e passaram a persegui-lo disparando várias vezes seus revólveres, fazendo com que Eriberto se apavorasse e no desespero de fuga entrasse debaixo de uma carreta, perdendo a vida.

REQUERIMENTO  
SÚMULA:

REQUER à Mesa, neste ano inicial da segunda metade do século de existência da Viação Garcia, a inclusão nos Anais da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná do breve histórico comemorativo do Jubileu de Ouro da Empresa, sob o título "SE FOSSE PRECISO A GENTE FARIA TU-DO OUTRA VEZ".

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto Plenário, seja inserido nos Anais desta Casa de Leis o documentário alusivo aos 50 anos de existência da Viação Garcia, numa demonstração clara e inequívoca do reconhecimento do Legislativo Estadual pelos bons serviços que ontem e hoje a empresa vem prestando a nossa sociedade. Da quinquagênaria "Catita" aos 500 ônibus e 2000 funcionários que compõem a Empresa, a Viação Garcia sintetiza em sua história o próprio perfil de arrojo, empreendimento, expansão e crença no porvir da história inteira do povo do Paraná.

REQUER outrossim, após a decisão do Plenário, seja dada ciência à Diretoria da Empresa na cidade de Londrina e Maringá.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) TADEU FRANÇA.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N. 149/85

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art.1.º - Fica o Poder Executivo autorizado a doar ao Município de Guaíra, o imóvel de propriedade do Estado, constituído de terreno com 3.009,10 m<sup>2</sup> e prédio de alvenaria com 216m<sup>2</sup>, lote n.1 da quadra 35 localizado a Avenida Marginal esquina com a rua Martin L. King, loteamento urbano da Cia. Mate Laranjeira - Município de Guaíra, Registro n. 918 do Livro 3, fls. 211 - do Registro de Imóveis Títulos e Documentos da Comarca de Toledo de 29/09/56.

Art.2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) PAULO FURIATTI.

JUSTIFICATIVA:

O imóvel localizado na cidade de Guaíra, segundo informações do Poder Executivo Municipal não está tendo utilização pelo Estado, estando cogitado para ser utilizado pelo município para abrigar obra que englobará programas assistenciais de interesse do município e da coletividade de Guaíra.

Estas são as razões do presente plano de lei que ora estamos apresentando à consideração dos nobres Pares com assento nesta augusta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI N. 150/85

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art.1.º - Fica revogado o § único, do art.18, da Lei n. 7567, de 12 de janeiro de 1982;

Art.2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) TRAJANO BASTOS.

JUSTIFICATIVA:

O dispositivo que ora se pretende revogar, é exceção à regra geral de que os adiantamentos por conta de custas devem ser corrigidos, e, não obstante os adiantamentos de numerários para pagamento de custas tenham sempre a mesma natureza e finalidade, é que não se vislumbra razão alguma para que a correção monetária deixe de incidir, simplesmente pelo fato de ter

havido transação ou desistência.

PROJETO DE LEI N. 151/85

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art.1.º - Fica declarada de utilidade pública a "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Colorado," com sede e foro no Município de Colorado.

Art.2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) BASÍLIO ZANUSSO.

JUSTIFICATIVA:

A entidade que pretendemos declarar de utilidade pública é uma entidade civil de caráter filantrópico e assistencial fundada em 1982, cujos princípios são os de promover o bem-estar e o ajustamento em geral das pessoas excepcionais, estimulando os estudos e pesquisas relativas aos problemas dos excepcionais.

A documentação anexa, preenche os requisitos legais.

PROJETO DE LEI N. 152/85

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art.1.º - Fica declarado de utilidade pública o "CENTRO PARANAENSE DE UMBANDA", com sede e foro nesta Capital.

Art.2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) TADEU LÚCIO MACHADO.

JUSTIFICATIVA:

A entidade que ora se pretende tornar de utilidade pública, preenche aos requisitos da lei que regulamenta a matéria, além de prestar efetivos serviços à coletividade, mormente no que se refere à assistência espiritual, combatendo diversas distorções que se apresentam na sociedade contemporânea.

Assim sendo, esperamos a aprovação dos Pares com assento nesta Casa de Leis.

PROJETO DE LEI N. 153/85

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art.1.º - Fica declarado de utilidade pública, o Centro de Tradições Gaúchas "Gaudérios do Oeste".

Art.2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) EDGARD PIMENTEL.

JUSTIFICATIVA:

Na região Oeste, os Centros de Tradições Gaúchas somam 23 (vinte e três), todos devidamente registrados, cadastrados e filiados à 10.ª Região do M.T.G. (Movimento Tradicionalista Gaúcho do Estado do Paraná).

O Estado está dividido em 10 (dez) regiões totalizando exatos 100 (cem) Centros de Tradições Gaúchas.

Em 21 de abril de 1966 foi fundado na cidade de Cascavel o Centro de Tradições Gaúchas "Gaudérios do Oeste".

Urge ao Governo Estadual reconhecer a importância das entidades tradicionalistas Gaúchas e fazer uso delas para divulgar programas culturais a nível de Estado e notadamente apresentar ao povo paranaense o folclore do Estado do Paraná que tanto vem sendo reclamado e cobrado pela Secretaria de Cultura e Esportes.

PROJETO DE LEI N. 154/85

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

DECRETA:

Art.1.º - Fica declarada de utilidade pública, a "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Londrina", APAE, com sede e foro em Londrina.

Art.2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13/08/85.

(a) MÁRCIO ALMEIDA.

JUSTIFICATIVA:

A entidade que se pretende seja declarada de utilidade pública, vem se destacando junto a comunidade de nosso Estado, e em particular no Município de Londrina.

As suas atividades, conforme relatório que anexamos ao presente, comprovam a sua efetiva e notada conduta em prol do desenvolvimento de suas finalidades estatutárias.

A documentação que acompanha a presente proposição, comprova o preenchimento das exigências legais previstas pela legislação estadual, pertinente à matéria.

Com isso, esperamos contar com o apoio e a aprovação dos nobres Pares com assento nesta augusta Casa de Leis.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Finda a leitura do expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Senhor Deputado Mário Pereira, inscrito.

O SR. MÁRIO PEREIRA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

(Lê):

Ocupo novamente a tribuna para alertar e defender urgente a revisão no sistema de transportes da produção agrícola pa-

paranaense. Defendemos a necessidade premente de racionalizar o fluxo de escoamento através de um sistema integrado que permita reduzir custos, oferecendo competitividade necessária aos nossos produtos na busca de mercados externos. A opção, como testemunhamos, está na integração ferroviária-hidrovia, culminando com a construção da Ferrovia da Produção, projeto em avaliação pelo Governo do Estado através das Secretarias dos Transportes e Indústria e Comércio. A permanecer a atual situação, corre o Paraná e especialmente a região Oeste a quem tenho a honra de representar nesta Casa, o sério risco de ter inviabilizada a produção de cereais. Em poucos anos, a região dos cerrados, dotada de infra-estrutura de transportes estará oferecendo soja a custo significativamente inferior ao produto aqui colhido, graças à malha ferroviária.

Mas, o entrelaçamento de interesses, Senhores Deputados, extrapola os interesses do País, ganhando dimensões internacionais. Pergunto: até onde interessa, por exemplo, ao produtor de soja americano a permanência da atual situação..., os altos custos de escoamento da produção de soja paranaense?

A resposta, Senhores Deputados, está aqui. Este documento, tradução fiel de trabalho apresentado durante o Seminário da Costa Leste dos Estados Unidos, promovido pela American Soybean Association contribui para dar-nos a real dimensão do problema. Como os Senhores sabem, os Estados Unidos é o maior produtor mundial de soja. Respondem anualmente por - entre - 70% e 58% do volume de exportações mundiais do produto, enquanto o Brasil, seu principal concorrente, participa com de 15% a 24% do comércio mundial de soja.

Muito bem. Nos Estados Unidos, onde os preços são realmente assegurados pelo Governo e onde o Governo se dá a luxo de pagar em espécie ao agricultor para que este não plante a fim de evitar o aviltamento do mercado internacional (programa PIK, bilhões de dólares governo Reagan, para evitar superprodução de soja e milho) os agricultores observam com atenção, o comportamento de nossos produtores, principalmente, do nosso Governo.

Neste trabalho, apresentado por técnicos da Associação que reúne os produtores de soja americanos, constatamos suas preocupações, a partir de sua apresentação. Textualmente, afirma: "As conclusões deste trabalho são de que os Estados Unidos da América têm hoje uma absoluta vantagem e basicamente a reterá, mesmo que dobrem os custos das tarifas hidroviárias e oceânicas. Nós poderemos, no entanto, perder algumas destas vantagens comparativas, caso o Brasil aperfeiçoe o seu próprio sistema de transportes."

O estudo sobre as vantagens comparati-

vas de transporte entre os Estados Unidos e seu principal concorrente, o Brasil, nas exportações de soja, traduz ainda a preocupação e a seriedade com que o agricultor americano encara o problema. Vejamos suas conclusões, no item "Consequências para as exportações de soja dos Estados Unidos. Diz, textualmente, o documento: "A consequência mais importante para a exportação de soja dos EUA, verificada a partir desta análise, é a de que os EUA têm uma real vantagem de transporte para os maiores mercados importadores. E esta vantagem continua, mesmo que as tarifas hidroviárias e oceânicas dobrem de valor.

Isto dá aos produtores de soja dos EUA uma nítida superioridade em termos de competição nos mercados internacionais.

Uma segunda consequência é a de que, parte da vantagem real de custos de transporte dos EUA, provém da carência de um sistema interno de baixo custo de transporte no Brasil.

Atualmente, quase toda a soja no Brasil é transportada a distâncias relativamente curtas para o porto, a custos de US\$ 0.50 a US\$0.75 por bushel, basicamente porque as regiões de produção de soja não têm nem um sistema de rios navegáveis, nem um sistema ferroviário eficiente.

Se o Brasil algum dia aperfeiçoar e expandir o seu sistema ferroviário, as vantagens de custos de transporte que a soja dos EUA desfruta atualmente diminuirá.

A probabilidade do Brasil expandir seu sistema ferroviário a curto prazo é no entanto muito pequena, devido a sua grande dívida internacional de US\$94 milhões.

No entanto, estender as suas ferrovias às regiões de produção de soja é viável, pois, estas são concentradas em áreas bem definidas.

O impacto de um aperfeiçoamento do sistema ferroviário no Brasil mudará com o tempo. Num primeiro momento, um sistema mais eficiente de transporte reduzirá o custo de trazer soja para o mercado e resultará num aumento dos preços para o agricultor e/ou menores custos para os exportadores.

A distribuição destas economias de transporte dependerá da concorrência entre os manipuladores de grãos no Brasil.

Quanto maior a concorrência, maior a parcela distribuída aos agricultores na forma de preços mais elevados, e menos disponibilidade aos exportadores em passar adiante e competir com os produtos dos EUA."

Estas conclusões, Senhores Deputados, justificam e embasam a grande preocupação do empresariado agrícola de nosso Estado. Precisamos encontrar alternativas inteligentes, que permitam melhorar o grau de competitividade não só com o produto americano, mas também com outras regiões do

País, que pouco até agora contribuíram com a Nação, mas que estão sendo privilegiadas com melhor infraestrutura de escoamento de sua produção.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Concedo a palavra ao Senhor Deputado Rubens Bueno, inscrito.

O SR. RUBENS BUENO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

(Lê):

Quando o General De Gaulle afirmou que o Brasil não é um País sério, os espíritos mais patrióticos ficaram extremamente revoltados com tal afirmação pública, não tanto pela falta de diplomacia ao proferi-la, mas mais pelo peso de tão grave calúnia.

Decorridos já longos anos daquela ocasião, e apenas dois meses passados do incidente dos Deputados "pianistas", exemplo da "seriedade" do Poder Legislativo brasileiro, o espírito gaullista volta a baixar no Congresso Nacional.

A credibilidade do Poder Legislativo é ainda um mito, e a continuarem os desmandos que vêm ocorrendo no Congresso Nacional nos últimos tempos, essa imagem vai perdurar. Razões históricas, que até há bem poucos meses poderiam explicar o baixo índice de confiabilidade popular neste Poder, não podem mais ser alegadas: o Legislativo está, gradualmente, conquistando a autonomia e as prerrogativas que lhe são intrínsecas.

A novidade agora, sonho dos assalariados, é receber sem comparecer ao local de trabalho. Entendo, como Parlamentar, que na nossa atividade o plenário é apenas uma circunstância do mandato, já que o mais relevante da função se desenrola fora desse recinto. Porém, o "jeton", pagamento instituído ao Deputado e Senador pelo seu comparecimento às sessões do Congresso, teve sua origem para atrair os Parlamentares àquelas sessões, dando condições à votação das diversas matérias que ali aguardam prosseguimento. Se o Parlamentar, por qualquer motivo alheio à sua vontade, não se encontra no plenário, não deverá receber esse pagamento, sob pena de, além de retirarmos a essência do "jeton", estarmos institucionalizando a ausência remunerada.

Infelizmente, somente se se recorrer a uma medida extrema que venha a afetar o orçamento do Parlamentar, como foi sugerido com o corte do "jeton", poderemos voltar a encontrar os congressistas presentes às sessões daquele Poder. Enquanto não vigorarem medidas mais drásticas, o País continuará, inevitavelmente, assistindo ao desenrolar de um artifício que muito nos lembra os velhos truques que tanto combatemos no velho Governo: o voto de lideran-

ça, expediente de representatividade extremamente discutível, num Poder que se intitula de democrático.

O argumento usado constantemente para justificar a ausência dos Deputados e Senadores no Congresso, é o das visitas às bases eleitorais, o trabalho nas comissões e outros; porém, nada justifica a ausência sistemática, deixando o plenário às moscas, numa desconsideração moral para com as obrigações públicas inerentes ao mandato. O que está faltando é um escalonamento de prioridades, que favoreça a presença da maioria dos Parlamentares às sessões diárias do Congresso, desencilhando as centenas de projetos que ali estão aguardando a boa vontade dos representantes do povo, e evitando-se assim o lamentável aborto legislativo do voto de lideranças.

Realmente não está havendo naquele Poder a necessária seriedade no trato com as causas públicas; se o "jeton" é para o comparecimento às sessões, quem não está presente não recebe! A regra é elementar. Senão, o "jeton" é mais uma extravagância, uma burla, com a qual devemos acabar! Num País que se diz democrático, saneador, em que as mordomias foram retiradas aos integrantes do Poder Executivo, seremos nós, do Legislativo, das lutas incansáveis pela conquista dos interesses populares, os primeiros a apoiar esta farsa?

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Como escreveu o Senador Carlos Alberto Chiarelli, no seu artigo de sábado passado, na "Folha de São Paulo": "vamos falar claro"!! Enquanto os poderes constituídos não derem exemplo de seriedade e honestidade, dificilmente a face do País será mudada. E a opinião pública não esquece nem perdoa aqueles que demonstram desapego às suas causas..."

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Concedo a palavra, no Pequeno Expediente, ao Senhor Deputado Márcio Almeida, inscrito.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Dois assuntos trazem-me à tribuna, nesta tarde; o primeiro deles, para pedir o apoio dos Srs. Deputados, ao requerimento dirigindo mensagem ao Excelentíssimo Sr. Presidente da República, José Sarney, manifestando contrariedade diante das declarações do Sr. Ministro da Indústria e Comércio, e solicitando revogação do Decreto n. 60.737/67.

Em síntese, Sr. Presidente e Srs. Deputados, nossas justificativa baseia-se no seguinte:

(Lê)

"A fúria desnacionalizante parece ter contaminado setores do Governo da Nova República. A proposta de extinção do IBC e

de uma série de outras autarquias e Empresas Públicas apresentado pelo Ministro da Indústria e Comércio foi acompanhada pela de privatização total da economia brasileira por parte do Ministro da Fazenda.

Lamentável! Retrocesso à vista. Há que se combater a terapêutica monetarista que ainda persiste na orientação de setores do atual Governo. O combate à inflação, a retomada do desenvolvimento econômico, o fim do desemprego exigem remédios eficazes e voltados a transformar em profundidade a nossa estrutura econômica. O que se fará, seguramente, com a participação dos setores sociais e produtores envolvidos em cada esfera de atuação.

Particularmente no caso do IBC, endossamos integralmente a análise feita pela Associação dos Servidores do IBC - Diretoria Regional de Londrina, que além de criticar a posição do Ministro da Indústria e Comércio alerta para a importância da revogação do decreto n. 60.737 e devolução dos assuntos relacionados à Cafeicultura a quem de direito".

O segundo assunto, também relacionado a um requerimento de regime de urgência, apresentado há alguns dias à Mesa Executiva desta Assembléia, que esperamos hoje, venha a ser analisado e aprovado, solicitando regime de urgência, como já dissemos, à Emenda Constitucional n. 102/85, que estabelece a nível de Paraná a eleição em dois turnos para Prefeitos dos municípios paranaenses. Conferindo, como é de princípio já constitucional, de acordo com a Emenda Federal de maio de 1985, conferindo maior representatividade, legitimidade, aos Prefeitos eleitos dos municípios paranaenses.

Emenda essa que tem similares em mais dez Estados brasileiros, acompanhando o processo iniciado pela Assembléia Legislativa de São Paulo e que deve ter como o Superior Tribunal Eleitoral, o seu parecer por esses dias, já uma pré-solução e que esperamos que a Assembléia Legislativa do Paraná acompanhe essa decisão democrática.

Muito obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE -(Nelson Buffara)- No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Fiori Luiz, inscrito.

O SR. FIORI LUIZ - Sr. Presidente, Srs. Deputados.  
(Lê):

"Dentro de noventa e quatro dias, o expressivo eleitorado da Capital irá às urnas para consagrar o nome do Deputado Roberto Requião, do PMDB, à Prefeitura Municipal de Curitiba.

Os episódios da convenção estão superados e todos os setores do partido uniram-se em torno da candidatura Requião e

Adhail Passos. O PMDB, pelas pesquisas de opinião pública, detém a preferência da grande maioria do eleitorado, não apenas na Capital mas em todo o Estado. Essa preferência é o resultado de um trabalho sério do Governo José Richa e do Prefeito Maurício Fruet, que implantaram um novo estilo de administração, calcado na seriedade e no diálogo franco, com isso, resgatando a credibilidade dos governantes.

Aqueles que criticam Requião, são os mesmos que serviram os governos ditatoriais desta República. O Deputado Roberto Requião representa o valor desta nova geração sem vícios; representa o novo contra os velhos hábitos; representa uma proposta radical de mudança dos conceitos arcaicos e superados.

Quem tem medo de Roberto Requião? Quem não quer Roberto Requião? São os mesmos de sempre, que pararam na margem empoeirada das estradas da repressão e das oligarquias superadas. São os mesmos que beijavam os pés dos ditadores de plantão, que se revezaram ao longo destes últimos vinte e um anos, denegrindo e enlameando esta Nação. São aqueles que insistem em desafiar o tempo, negando-se a vestir os pijamas do esquecimento. São aqueles que hoje nadam nas águas de Itaipu e orquestram composições com socialistas morenos. São aqueles que, servindo os ditadores da época, assinaram cassações de mandatos eletivos e que hoje deveriam estar envergonhados, recolhidos ao quarto escuro da penitência, mas que insistem em disputar o voto direto do povo, quando nem o sabor do voto direto conhecem; são aqueles que decoraram livros europeus sobre embelezamento de praças e jardins e hoje recebem salários de outro Estado que não o Paraná".

Roberto Requião já é o Prefeito de Curitiba, Adhail Passos já é o vice-Prefeito de Curitiba. E aqueles que pensam em se mudar da Capital caso Requião vença as eleições que aproveitem o primeiro ônibus ou avião porque dia 16 de novembro poderão não encontrar passagens. Era isso, Senhor Presidente. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE -(Nelson Buffara)- No Grande Expediente, concedo a palavra ao Sr. Deputado Djalma de Almeida César.

O SR. DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR - Senhor Presidente, Senhores Deputados.  
(Lê):

"O Estado do Paraná está em festas! Com justa razão: foi comemorada, em Londrina, na semana que passou, com a presença do Senhor Presidente da República, a ligação elétrica rural de número cinquenta mil do Governo José Richa.

Quando assumiu seu mandato, José Richa comprometeu-se a duplicar o número de propriedades rurais eletrificadas no Estado,

que era de oitenta e sete mil.

O Governador entendia que o Paraná, um Estado com fabuloso potencial energético e com uma produção agrícola invejável, não podia permanecer com um índice tão pequeno de eletrificação rural.

Determinou, então, prioridade à eletrificação das áreas rurais do Estado.

Para a consecução desse objetivo, recebeu, de imediato, o apoio da Companhia Paranaense de Energia- COPEL, na pessoa de seu Presidente, o engenheiro Ary Veloso Queiroz.

Os profissionais da Empresa empenharam-se em viabilizar um programa que tornasse o benefício da energia elétrica acessível ao maior número possível de proprietários rurais.

A primeira medida a adotar seria com vistas ao barateamento das ligações.

A COPEL simplificou os padrões técnicos de construção e adotou novas alternativas quanto aos materiais elétricos a serem utilizados em suas redes.

Só através disso, a Empresa conseguiu reduzir em mais de 50% o custo das ligações rurais.

Ainda assim, o preço era alto para nossos pequenos agricultores. Cabia uma medida de cunho social. A participação do interessado - que sempre fora de 80% do custo da ligação - foi baixada para 50%. A COPEL passou a subsidiar as ligações com mais 30%.

Empenhada em efetivamente favorecer o desenvolvimento do Estado, e, em especial, a agricultura paranaense, a Diretoria da Empresa conseguiu ainda que a rede bancária financiasse a parcela de responsabilidade do proprietário.

Faltavam, no entanto, os recursos para a implementação e desenvolvimento de um programa de tal envergadura.

O Banco Mundial, considerando o perfeito dimensionamento do projeto, concedeu tais recursos.

Estava criado o Programa de Desenvolvimento da Eletrificação Rural - CLIC Rural, cuja sigla é hoje reconhecida pelos agricultores paranaenses como sinônimo de melhoria de suas condições de vida.

A população rural do Estado respondeu prontamente. Havia, finalmente, um Governo empenhado em oferecer-lhe o conforto da eletricidade, a um preço que ela poderia pagar.

A aceitação do CLIC- Rural foi tão ampla que o Governo e a COPEL tiveram de alterar a meta inicial de 88.000 ligações na gestão José Richa, para cento e vinte mil.

Hoje está sendo comemorada a ligação da quinquagésima milésima propriedade. Para que se possa avaliar exatamente o significado desse número conseguido em dois anos de execução do programa, basta lembrar que todos os Governos anteriores do Paraná, conseguiram, juntos, ligar oitenta

e sete mil propriedades.

O Governo Estadual e a COPEL merecem as congratulações. A economia do Paraná merece o investimento.

Milhares de novos empregos foram criados pelo CLIC- Rural. Só na mão-de-obra direta o incremento já foi expressivo: até 1983, havia dezesseis empreiteiras trabalhando no setor: hoje são oitenta e quatro.

Pequenas indústrias surgem a cada dia no interior paranaense.

Outros setores industriais também são amplamente beneficiados: O comércio vende quatro aparelhos elétricos a cada nova ligação efetivada e dois equipamentos eletro-rurais a cada três propriedades beneficiadas.

As cinquenta mil ligações realizadas até hoje pelo Governo José Richa, representaram um incremento, só na aquisição de aparelhos e equipamentos, da ordem de duzentos e sessenta bilhões de cruzeiros.

A previsão é de que - quando estiverem ligadas as cento e vinte mil novas propriedades - esse filão da economia terá aumentado suas vendas em setecentos e setenta bilhões de cruzeiros, a preços de junho de 1985.

Serão comprados cerca de cem mil geladeiras, noventa mil televisores, cinquenta mil ferros elétricos, quarenta mil "freezers", trinta mil máquinas de lavar, além de cem mil outros eletrodomésticos.

Mas o maior beneficiado é, sem dúvida, e com justiça, o agricultor paranaense - razão fundamental do desenvolvimento do programa de eletrificação.

Sua produtividade será substancialmente aumentada. Sua família terá o conforto da energia elétrica. Seus filhos não terão porque deixar a roça em direção aos centros urbanos.

A prova disso é que o êxodo rural não vem crescendo no Paraná durante o Governo José Richa.

Nosso agricultor não precisa apenas de terra: é imperativo que lhe ofereçamos condições de produzir e sobreviver, com um mínimo de dignidade.

O CLIC-Rural é hoje o principal caminho para se levar tais benefícios ao homem do campo em nosso Estado.

Vale salientar que esse programa é o maior programa já realizado no Brasil, em termos de eletrificação rural.

Os analistas do Banco Mundial são incisivos ao afirmar que programas do mesmo padrão, se adotados por outros Estados brasileiros, levariam à solução do problema da eletrificação rural no País.

Cumpr-me, pois, registrar, nesta oportunidade, o meu entusiasmo com os resultados já alcançados pelo CLIC- Rural.

Quero, em meu nome e em nome da parcela da população que represento nesta Casa, cumprimentar e agradecer ao Dr. Ary Veloso

Queiroz, pela objetividade e seriedade com que vem conduzindo os negócios da energia elétrica no Paraná.

Várias vezes fui à COPEL em busca de melhorias energéticas para a minha região - a Região dos Campos Gerais - e em todas as ocasiões fui alvo da melhor das atenções.

O Presidente da COPEL, Engenheiro Ary Veloso Queiroz, é um técnico que sabe ser político ao mesmo tempo: recebe bem a todos e, o que é mais importante, procura incontinentemente dar soluções ou respostas aos problemas que lhe são apresentados, sem maiores rodeios ou divagações.

Transmito, portanto, ao Governador José Richa é à COPEL os meus efusivos cumprimentos pelas cinquenta mil ligações já efetivadas.

Finalmente, não posso deixar de expressar à população rural do Paraná minha confiança no futuro e certeza de que a agricultura paranaense começa a receber um pouco em retribuição pelo muito que oferece às nossas cidades e à nossa Federação".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Um comunicado do Presidente desta Casa, Deputado Nilso Sguarezi, que eu me permito ler:

"Comunicamos aos Senhores Deputados que estamos recebendo a visita dos estudantes de Direito da Universidade Católica do Paraná, que estão participando do 3.º Programa de Legislativo Programado, promovido por esta Casa de Leis. Aos ilustres estudantes a saudação da Mesa, com votos para que compreendam o funcionamento desta Casa, deste Órgão do Poder Legislativo, legítima expressão da Democracia."

(a) Deputado Nilso Sguarezi.

Presidente da  
Assembleia Legislativa do Paraná.

Ainda no horário reservado às Lideranças concedo a palavra ao Líder do PMDB, ou a quem ele indique.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Senhor Presidente, a Bancada do PMDB, com assento nesta Casa, usa de seu horário, tão simplesmente para parabenizar os organizadores do 3.º Fórum Legislativo simulado aos estudantes que estão nesta Casa, porque sabemos, Senhor Presidente, Senhores Deputados, que é pela participação da juventude, que é fazendo, brotar uma vez mais, nos nossos jovens, nos nossos estudantes, o desejo de participação política, a vivência do que acontece no seu Estado e a avaliação profunda sobre a conduta dos seus Parlamentares, dos seus políticos, dos seus homens públicos, é que nós poderemos, na verdade, acreditar que estamos construindo um novo tempo, uma nova geração.

Nos limitamos, portanto, Sr. Presiden-

te, a darmos as nossas boas-vindas e em nome da Bancada do PMDB, a mostramos a nossa alegria por esta realização de Legislativo simulado, e colocamos a Liderança da nossa Bancada à disposição dos jovens estudantes, para que, juntos, possamos, na verdade, fazer uma radiografia, e desta forma, conhecermos o trabalho que o Legislativo deste Estado, e esta Casa de Leis fazem os benefícios do povo paranaense.

Muito obrigado.

A Liderança do PMDB, comunica a Vossa Excelência, Senhor Presidente que declinamos do restante do nosso horário. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Ainda no Horário das Lideranças, concedo a palavra ao Líder do Partido Democrático Social, ao PDS.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - (Pela Ordem) - Agradeço a Vossa Excelência e falarei no Horário de Liderança.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Está com a palavra o Senhor Deputado Luiz Alberto Oliveira.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

A pedido do ilustre Deputado Edgard Pimentel, deseja também a bancada do PDS saudar os estudantes do Curso de Direito da Universidade Católica do Paraná.

Ao fazê-lo, reafirmo aquilo que ontem em conversa com os estudantes da Universidade Católica do Paraná que este Poder tão tem poder neste Estado; que este Poder tão subordinado aos interesses governamentais, mesmo assim é o poder da democracia e é a oportunidade que o povo tem, através dos seus representantes legitimamente eleitos de exporem os seus pontos de vista defendendo as suas teses e as suas idéias.

Mas, o que me traz à tribuna hoje, Senhor Presidente e Senhores Deputados, é fazer algumas considerações a respeito daquilo que o Governo do Estado denomina de sua maior obra administrativa que é o chamado "Programa CLIC- Rural" que ainda há pouco teve a sua defesa feita pelo ilustre Deputado Djalma de Almeida César; Deputado governista, cioso de suas atribuições, Djalma de Almeida César, veio fazer elogio da COPEL da sua administração e sobretudo do Governador José Richa, em relação ao "Programa CLIC-Rural", e citou até a visita do Presidente Sarney a Londrina, na comemoração do número cinquenta mil das eletrificações rurais, das propriedades eletrificadas no Paraná.

Não tenho bem certeza, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, se o Presidente José Sarney foi a Londrina para

inaugurar a ligação cinquenta mil ou se foi a Londrina para justificar-se perante a Capital do Norte do nosso Estado, ao verdadeiro ato de trapalhão que o Governo da Nova República praticou contra o Paraná ao declarar Londrina, Londrina de tradição, de Universidade, Londrina de parques, Londrina de parques industriais, de avenidas, como área prioritária para Reforma Agrária. Evidentemente um Presidente da República que não conhece Londrina, tem que encontrar um motivo qualquer para não ir à Capital do Norte vexado. E aí criou-se a história da ligação cinquenta mil do "CLIC-Rural".

O Sr. Caíto Quintana- Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Quer me parecer que Vossa Excelência quer colocar, nobre Deputado, que quando foi acionada a ligação de n. cinquenta mil, em Londrina, tenha sido feito exclusivamente por um lapso, num decreto que declarou o Município de Londrina prioritário para a Reforma Agrária, aliás, num decreto que nunca entrou em vigor e que foi corrigido...

O SR.LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Por um o quê?

O Sr. Caíto Quintana- Vossa Excelência, nobre Deputado, procede com ironia, e eu quero tratar com seriedade.

O SR.LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Mas, Vossa Excelência é que usou a palavra "lapso". O decreto presidencial assinado pelo Presidente da República e publicado no Diário Oficial...

O Sr.Caíto Quintana- Mas que nunca entrou em vigor, nunca ameaçou Londrina em momento algum.

O SR.LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Vossa Excelência está querendo dizer que foi um lapso do Presidente da República, um decreto presidencial ratificado pelo Chefe da Casa Civil. Amanhã ou depois, o Presidente da República resolve estabelecer neste País a Monarquia, e Vossa Excelência vai dizer que foi um "lapso". ora, este é um Governo de trapalhões, um Governo que não sabe o que faz. É o Governo do Senhor José Richa.

O Sr.Caíto Quintana- Vossa Excelência me garante o aparte?

O SR.LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Garanto o aparte a Vossa Excelência.

O Sr. Caíto Quintana- Vossa Excelência está tentando afirmar de que a ligação de n. cinquenta mil em Londrina, tenha sido feita para desculpar o decreto, então,

que declarou Londrina como área prioritária para a Reforma Agrária.

O SR.LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Quem pode dizer isso é Vossa Excelência que é Deputado do Governo, não eu!

O Sr. Caíto Quintana- As cinquenta mil ligações existem. Elas estão beneficiando cinquenta mil pequenos proprietários rurais. Tanto faz, nobre Deputado, se foi inaugurada em Londrina ou em Capanema, ou em qualquer outro Município do Paraná. O que conta para o Paraná, é que existem cinquenta mil ligações elétricas de pequenas propriedades no Paraná. Não importa se foi feita em Londrina ou onde foi. O que importa é a obra do Governo José Richa que Vossa Excelência não está querendo reconhecer. Existem ou não existem cinquenta mil propriedades ligadas no Governo José Richa.

O Sr.Gabriel Manoel- Deputado, permite um aparte?

O SR.LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Na seqüência, após responder o dedicado e matemático Líder do Governo nesta Assembléia Legislativa.

Eu tenho questionado nesta tribuna da Assembléia Legislativa, inúmeros dados oferecidos pelo Governo José Richa. Tenho podido demonstrar, sem ouvir rebate algum, sem ouvir dado governamental algum exato, que o Governo José Richa tem mistificado os números das Mensagens Governamentais mandados a esta Casa. Desafiei aqui, Senhor Presidente e Senhores Deputados, que o Governo do Estado realmente demonstrasse ao Governo do Paraná quantas ligações na área da SANEPAR fez, porque, com a Mensagem Governamental na mão, compulsando os dados, a palavra é do Governador José Richa, foi possível demonstrar, inclusive, erros matemáticos, na Mensagem Governamental enviada a esta Casa, em cumprimento ao dispositivo constitucional.

Pois bem. Se este Governo do PMDB do Paraná, mente nos números que manda à Assembléia...

O Sr.Caíto Quintana- Na sua opinião, nobre Deputado.

O SR.LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Na minha não. Vossa Excelência é que não leu a Mensagem Governamental, porque se Vossa Excelência ler a Mensagem, Vossa Excelência vai observar que há falha na soma e há números estarrecedores que comprovam, por exemplo, que na área da educação diminui o número de estabelecimentos escolares no Paraná, mas por outro lado, o Governo tem dito que tem feito novas escolas. E nós temos sabido de problemas graves na educação do Paraná. Como por exemplo, a evasão

escolar, como por exemplo, o número menor de estudantes matriculados no ensino de primeiro grau. E fiz mais do que dez pronunciamentos nesta Casa, a respeito dos dados da Mensagem Governamental.

Um outro dado, por exemplo, num outro setor, que o Paraná precisa conhecer, é o custo de quilômetro de asfalto que está sendo executado no Paraná.

Às vezes, ouvimos o Governador José Richa afirmar que um trecho de estrada está custando um bilhão de cruzeiros, o quilômetro de asfalto no Paraná. São declarações do Governador José Richa. Recebemos convite de algumas inaugurações, e ali o DER e a Secretaria de Transportes estabeleceram o custo médio de quatrocentos a quinhentos milhões de cruzeiros por quilômetro asfaltado no Estado do Paraná.

Precisamos ver quanto que o Estado do Paraná está gastando exatamente pelo seu quilômetro asfaltado e compará-lo com o custo de Santa Catarina, São Paulo ou Rio Grande do Sul. Os números, me perdoe o dedicado Líder do Governo, os números do PMDB não são números confiáveis. É simples, eu desafio Sua Excelência, inclusive, que responda os pronunciamentos que fiz a respeito de escola, de saúde e educação...

O Sr. Caíto Quintana- Eu responderei, nobre Deputado.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - ... para que depois Sua Excelência tenha autoridades para falar na eletrificação feita pelo Presidente José Sarney e o Governador José Richa, no Município de Londrina, de número cinquenta mil. Concedo o aparte ao Deputado Gabriel Manoel e posteriormente ao Deputado Tadeu França.

O Sr. Gabriel Manoel- Deputado Luiz Alberto, cinquenta mil, números que talvez o governo transparente, não tenha tido 20% de participação no seu emprego. Cinquenta mil, Deputado Luiz Alberto, Líder do PDS, talvez este governo que vem fazer, Deputado Luiz Alberto Oliveira um estardalhaço, mas deveriam trazer os dados. Quantas mil ligações foram feitas no atual Governo? Quantas mil fizeram antes, Deputado? Eles estão como avestruzes.

O Sr. Caíto Quintana- Em vinte e um ano, oitenta mil ligações.

O Sr. Gabriel Manoel- Senhor Presidente, pela ordem. Queria que Vossa Excelência me assegurasse a palavra porque os homens estão meio fora da bitola.

Deputado Luiz Alberto Oliveira, vamos nos aprofundar mais. O PRAN, obra de Saul Raiz, obra de Ney Braga, que está sendo explorado demagogicamente por este Governo que está mais rachado do que calcanhar de

andarilho. Este Governo que está rechaçando. Deputado e faz bem Vossa Excelência. Sarney não sabe nem colocar, ou mandar colocar o lugar certo das notas de cinquenta mil cruzeiros. Veja bem o lapso deste Governo, Deputado, e que infelizmente...

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Vossa Excelência me permite dialogar, porque depois eu posso dar o aparte aos outros Parlamentares. Já que os Deputados do Governo, ao fazerem a defesa do Programa CLIC-Rural, esquecem de contar ao Paraná que herdaram um programa já aprovado...

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara)- O seu horário está esgotado, mas a Mesa concede-lhe mais um minuto para concluir sua oração.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Lamentavelmente não tenho condições, nem de solicitar a continuidade do aparte do Deputado Gabriel Manoel, nem em ceder o aparte aos ilustres Deputados Governistas desta Casa. Agora, desejo continuar a discussão com Vossas Excelências, desejando que cheguem a alguns números, como eu cheguei, de que no Oeste do Paraná, ou que no Paraná no ano de 1984, quase quarenta cinco mil propriedades agrícolas foram vendidas. Deste número, 7.651 localizadas no Oeste, pelos dados da Secretaria da Agricultura do Estado do Paraná. E no Sudoeste do Paraná, 4.600 propriedades, exatamente, onde o Programa CLIC Rural tem o seu maior investimento.

Ora, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, não é lícito supor, de que o Estado está gastando cento e um milhões de dólares, no Programa de eletrificação rural, e que as pequenas propriedades estão sendo vendidas para os grandes latifundiários do Paraná. Não é preciso reanalisar este Programa, não é preciso, Senhor Presidente, Senhores Parlamentares. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara)- Senhor Deputado, A Mesa lamenta mas o seu horário está esgotado.

No horário das Lideranças a Mesa ainda concede a palavra ao Líder do Partido Democrático Trabalhista, o ilustre Deputado Antônio Belinati.

O SR. ANTONIO BELINATI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Os funcionários do Instituto Brasileiro do Café repudiam o comportamento do Ministro da Indústria e Comércio, Roberto Gusmão, que ao tentar esconder a sua incompetência, para administrar as autarquias, que estão afetas ao seu Ministério, e ao falar em fechamento do IBC, acabou sendo infeliz o Ministro Roberto Gusmão, acusando os funcionários do IBC de corrup-

tos. Se funcionários praticaram fraudes, eles devem ser punidos com todo o rigor da lei; mas, um Ministro da Nova República não tem o direito de generalizar a acusação; e hoje, Senhor Presidente, Senhores Deputados, são mais de cinco mil pais de família, que não estão podendo, alguns, olhar para a própria esposa, para os filhos, para os amigos, porque estão sobre suspensão, porque foram acusados de corrupção, por um Governo da Nova República.

Defendendo que o IBC deva ser melhorado, deva ampliar suas atividades, mas nunca ser extinto. O IBC como autarquia, já de há muito está extinto, de acordo com a opinião de alguns. A Associação dos Servidores do Instituto Brasileiro do Café chegou até a afirmar que é só fechá-lo para balanço, e repartirem-se os seus despojos isto, porque, a intervenção estatal do Governo Federal na economia cafeeira, como em outros segmentos da sociedade produtiva, é própria de Governos autoritários.

No café, desde a primeira República, houve esta intervenção direta do Governo; questionou-se sempre da conveniência e propriedade, do estabelecimento de tributos nesta área de produção.

De início, levantou-se empréstimos externos, para a aquisição de café, no interior, para diminuir a oferta e garantir preços estáveis no exterior.

Isto, no Governo de Epitácio Pessoa.

Não era intervencionismo direto, pois que cabia ao Estado de São Paulo efetuar esta retenção, em nome de outros Estados produtores.

E o cafeicultor?

Este pagava o empréstimo externo, com uma contribuição por saca comercializada, já por volta do ano de 1930.

Criou-se o Fundo Permanente de Defesa do Café; criou-se o Conselho Nacional do Café; e o Departamento Nacional do Café em 1933. E a lavoura cafeeira acabou pagando todos os empréstimos externos contraídos, mesmo com a proibição de novos plantios, da inexistência do fomento e da assistência técnica.

Mas os tempos eram outros, havia o colono, os barões do café ainda assim ganhavam dinheiro, e o Estado participativo também ganhava. Extinto o Departamento Nacional do Café, o mercado regulou-se por suas leis naturais de oferta e procura e conseqüente flutuação de preços e cotações, aliás, não muito significativas quanto a quantidade exportada. Enquanto no ano de 1900 exportávamos quase nove milhões de sacas de café ao preço de 161 milhões de dólares, em 1901, o Brasil exportava 14 milhões de sacas.

Em 1952, a lavoura, a produção cafeeira através de um Congresso Nacional em plena vigência democrática da Constituição de 1946, fez aprovar a lei que criou o IBC, sob a forma de autarquia e sob a di-

reção de uma Junta Administrativa, Junta que era composta por membros eleitos pelos próprios cafeicultores.

Mas, lamentavelmente, o Governo autoritário do Brasil acabou extinguindo esta Junta que era eleita pelos cafeicultores. O Governo acabou intervindo diretamente nos destinos do IBC.

Com uma simples penada o Governo investiu contra uma estrutura dos cafeicultores, transformando-a em apêndice do Poder Central, numa repartição pública prestadora de serviços e atrelada como tantas outras ao Orçamento Geral.

E agora, quando o Ministro fala na extinção do IBC, não seria mais justo, mais político e honesto, que houvessem novamente eleições para a escolha dos representantes dos cafeicultores? Deixem a produção escolher o privilégio dos industriais comerciantes e exportadores somente existiu enquanto a lavoura, a produção esteve alheia à direção do IBC.

O que o Ministro Gusmão pretende é o retorno de um filme que os produtores já assistiram há mais de cinquenta anos. Revoguem o decreto e deixem a cafeicultura decidir por si o destino do IBC. E lamentamos, Senhor Presidente, que o Ministro tenha jogado lama, tenha denegrido a honra desses funcionários do IBC, que já no encerramento da carreira chegam a se aposentar ou a morrer sem ter casa própria, sem ter um bem para deixar para sua família.

No próprio IBC chega a ter funcionário que não ganha nem mesmo o salário-mínimo e ao final do mês a chefia tem que fazer um complemento como se fosse um donativo de caridade para complementar o vencimento de alguns funcionários do IBC.

O nosso repúdio, a nossa tristeza por este comportamento tão cruel e desumano do Ministro Roberto Gusmão, membro da equipe da Nova República.

Aproveitamos, Senhor Presidente, para saudar nosso companheiro Rafael de Lala, pelo 3.º Simpósio de Legislativo Simulado e os estudantes que honram esta Casa de Leis.

Esperamos que este Simpósio possa servir quem sabe, de luz, nesta caminhada que cada estudante está idealizando para a sua vida profissional, que nós sabemos que hoje o estudante cursa com sacrifício uma escola de ensino superior, e quando termina o curso nem sempre tem mercado de trabalho suficiente para dar emprego àquele que estudou com dificuldade.

Por último, Senhor Presidente e Senhores Deputados, voltando a falar da visita do Presidente Sarney a Londrina:

- Na verdade, o Presidente quis consertar o que o Senhor Ministro da Reforma Agrária fez, decretando Londrina área para Reforma Agrária.

Londrina, a minha cidade, talvez tenha sido a primeira cidade do Brasil onde foi

feita uma reforma agrária, há trinta anos atrás. Foi feita pelos ingleses, a mais perfeita reforma agrária da História do Brasil - não há latifundiários, Londrina é um município que cresceu, é um dos maiores municípios do Brasil, porque ali existem milhares de pequenos proprietários, que investem em Londrina mesmo aquilo que eles auferem de lucro no plantio do solo Londrinense. O Presidente Sarney, festejado, badalado em sua visita a Londrina, acabou causando uma grande decepção ao povo do Norte do Paraná; o povo ficou surpreso porque tem ouvido falar muito em austeridade da Nova República e, o Presidente Sarney, que antes de ser Presidente já se hospedava, no Rio de Janeiro, em suíte presidencial, no Hotel Glória, onde para uma noite paga-se cinco milhões de cruzeiros, porque ele gosta de conforto, provou isto na viagem a Londrina, eis que a Presidência da República tem dois "Boeing" e o Presidente da República usou os dois para visitar Londrina; em um ele foi a bordo, o outro foi de reserva para qualquer problemazinho que houvesse, quando então ele passaria para este segundo "Boeing"; o Presidente Sarney, ou ele diretamente ou sua Assessoria, ou o seu Cerimonial, mandou buscar dois ônibus, em São Paulo, ônibus com todo o conforto, com ar condicionado, etc., parecendo até estar dando um atestado de que o Paraná não tem uma empresa de ônibus que preste! Quando desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, em Londrina, lá estavam funcionários do IBC para solicitar que o IBC não fosse fechado, lá estavam trabalhadores, lá estavam os "sem-terra" que estão lutando junto ao Governo para conseguir suas terras; para surpresa daqueles manifestantes pacíficos e ordeiros, que lá estavam com o mais profundo respeito, foram recebidos por Tropas de Choque, por policiais e grande quantidade de soldados armados de revólveres e todos os tipos de equipamentos, inclusive cassetetes, com a finalidade de afastar todo e qualquer cidadão que tentasse chegar perto do Presidente, e o Presidente Sarney, aquele homem que tem gasto como agora gastou com a Rede Globo de Televisão; gastou trezentos milhões com a GLOBOTEC para melhorar o seu visual naquele pronunciamento que ele fez, para todo o Brasil, na Agência Nacional; aquele Presidente que se deixou ser filmado pela Rede Globo chupando melancia na beira da estrada, em Brasília. Em Londrina, ele não chupou melancia, não deu nenhum aceno para o povo e a polícia, bem no estilo de governo ditatorial, foi usada para afastar o povo. Crianças de escolas que foram arrebanhadas para ficar na rua dançando para saudar o Presidente, não chegaram sequer a ver o rosto do Presidente Sarney, que não eu um "tchau" para os escolares, que estavam nas ruas.

E o Jornal "O Estado de São Paulo"

publicou sábado, que Sarney visitou Londrina no estilo militar, que o povo foi afastado do palanque, que até a mulher do Prefeito de Londrina, a esposa do Prefeito Wilson Moreira, foi afastada pela Segurança para não se aproximar do palanque. Até a Primeira Dama do município anfitrião teve grande dificuldade em se aproximar daquele palanque.

Então, queremos, Senhor Presidente, lamentar esta visita do Presidente Sarney a Londrina - para passear, porque desde a sua chegada ao aeroporto até um patrimônio que ele visitou, a dez quilômetros do centro da cidade, ele permaneceu menos de uma hora e cinquenta minutos em Londrina. Não viu o povo, não falou com o povo e a polícia foi usada para afastar o povo de perto do Presidente da Nova República.

E quanto custou, segundo alguns analistas, este passeio do Presidente José Sarney, que é o homem que prega austeridade; este passeio custou mais de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros, incluindo-se os aviões, os precursores da Presidência da República. Os hotéis de Londrina estão comemorando até agora, porque dois dias antes, não havia lugar para mais ninguém no hotel. Até o Deputado Fuad Nacli, que estava em Londrina, teve dificuldade em se hospedar lá, porque os hotéis estavam todos lotados de homens do Governo - gastando, festando, às custas do dinheiro público.

Muito Obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Concedo a palavra ao Senhor Deputado Gabriel Manoel, no horário reservado à Liderança do PFL.

O SR. GABRIEL MANOEL - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Agradeço ao Senhor Presidente pela deferência ao meu Líder. Queria, em nome do nosso Partido, saudar esta juventude que hoje adentra à Assembléia para este Simpósio e estão vendo, analisando os fatos. Os jovens que são o futuro da nossa Pátria, os discípulos de Pestalozzi, que estão analisando, que têm a esperança neste Brasil gigante, os meus parabéns.

E, continuando, Senhor Presidente, nesta barbaridade, continuando ao ouvir o Deputado Antônio Belinati, ao ouvir o Líder do PDS, Deputado Luiz Alberto Oliveira e ao não ouvir os homens do Governo transparente. Onde, com a homenagem que faço aos estudantes em nome do meu partido, não têm os homens de ontem, seguindo o adágio popular: "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço."

Aquele "clic" do Presidente Sarney, o maior latifundiário do Maranhão, que hoje fala em Reforma Agrária. O homem que foi recebido em Londrina, com faixas, pela ju-

ventude chamando-o de grileiro; o homem que assina um decreto sem ler; o homem que concorda que se invertam os papéis nas assinaturas, juventude (fazendo referência à presença de estudantes), das notas de cinquenta mil, dizendo que foram trocadas, estar misturando "alhos com bugalhos". Inadvertidamente o Brasil tem hoje um Presidente da República como nós tínhamos nas velhas Repúblicas.

Vocês sabem, estudantes que conhecem o Zapata. Isto é o que são os membros do glorioso PMDB, da "República transparente"; não os chamo de mentirosos, mas faltam com a verdade.

O CLIC de cinquenta mil ligações que descaradamente o Presidente Sarney foi a Londrina onde ele não conhecia e assinou um decreto, juventude do meu Paraná, para que Londrina fosse a primeira cidade do Brasil a ter a Reforma Agrária. Onde está esta gente? Onde está o protesto dos homens que ontem estavam no palanque traindo o povo? É a última traição, a primeira traição ao povo. E a juventude há de saber e há de convir conosco que não se assina um decreto - e quando se erra, teríamos que ter o protesto do nosso Governador; Governador que cala, consente.

Onde está a diferença dos humildes poupadores que recebem hoje 8,7% da cadermeta de poupança, quando a inflação supera 12, 13, 14%? Onde estão os defensores, as mariposas da ilusão que daquela tribuna protestavam e contestavam? Por que agora têm medo da verdade? Por que não chamam o Governo à realidade? Por que não defendem o povo quando a carne, Deputado Fiori Luiz, estava a seis mil cruzeiros e hoje está a quase vinte mil cruzeiros? Onde está a defesa do povo? Os homens que diziam que o nosso partido - PDS -, que naquele tempo eu pertencia - estava levando o País ao caos. Mas, pelo menos, a inflação era publicada e os poupadores humildes eram cientificados da verdadeira inflação, quando hoje sobe tudo neste País de desmando; quando sobe tudo neste País em que o estudante, para continuar sua trajetória, precisa sofrer, precisa lutar.

Onde está o Governo participativo? Não queremos milagre: queremos apenas, ilustre Bancada do PMDB, que Vossas Excelências, camaleões, vão à tribuna e protestem. Ou têm medo da verdade?! Têm medo do chefe poderoso?! Não comparando - e com a devida vênia -, Vossas Excelências estão todos de terno de nycron, só sentam e levantam.

O todo poderoso Governador José Richa dá as ordens e Vossas Excelências, esquecendo do povo, esquecendo-se do "Governo transparente" e prometido ao povo, não refutam nada. As verduras sobem, a carne sobe, os livros didáticos sobem; e os alunos, na vontade de trabalhar, de produzir para uma Pátria maior, vêm Vossas Excelências com ouvidos moucos; precisa vir um

Deputado do Interior para dizer a Vossas Excelências que protestem, que briguem, ou talvez votem em Richa, ou fica como está. Não ficou: piorou, piorou porque hoje a grande verdade, em Curitiba, Jaime Lerner há de despontar para o agrado de Vossas Excelências e para a nossa euforia como candidato puro, não adianta porque o povo não vai em tapeação. Já dizia Abrahão Lincoln: "pode-se iludir o povo uma vez, duas, mas o povo..."

Senhor Presidente, assegure-me a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Está com a palavra, Senhor Deputado Gabriel Manoel.

O SR. GABRIEL MANOEL - Eles têm medo da verdade, porque a verdade Vossas Excelências deveriam saber e subir naquela tribuna e protestar contra o Governo Sarney, contra o Governo Richa, que não deveria ser recebido pomposamente, porque o povo está passando fome. Não adianta fazer Reforma Agrária em Londrina. Talvez, Vossas Excelências estejam hoje no Poder; poder transitório; poder que o povo erradamente lhes outorgou. Mas, hoje vemos os estudantes aqui; vemos o povo, vemos o Líder do PDS a falar a verdade e vemos Vossas Excelências se calarem.

Uma bancada que, com raras exceções, ia àquela tribuna criticar e defendia o povo. Onde está a defesa do povo? E o povo de Curitiba há de consagrar Jaime Lerner nas urnas para que se possa começar a subir o degrau, o primeiro patamar.

Eu lhe digo, Deputado Fiori Luiz, talvez não possa lhe dar aparte, mas me parabeno com Vossa Excelência, volte ao passado e diga ao povo que o Senhor José Richa, que o Clic de 50 mil ligações, 40, 50 ou 80% pertenceram ao PDS. Os números não mentem.

Deputado ilustre Líder, o PDS acabou, mas talvez ressurgja das cinzas como o Japão e a Alemanha ressurgiram. Não é que o PDS seja bom, é que o Governo de vocês é muito ruim.

Muito Obrigado. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - O Deputado Gabriel Manoel deixa a tribuna e há mais tempo disponível.

Solicito ao Senhor Deputado Gilberto Carvalho que designe o próximo Deputado para usar o tempo que resta à Frente Liberal.

O SR. GILBERTO CARVALHO - Nobre Presidente, o Deputado Ivan Gubert encontra-se ausente. A Bancada declina.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

### ORDEM DO DIA,

com a presença de 57 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente de sessão anterior. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente de sessão anterior. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Tadeu Lúcio Machado, constante do expediente de sessão anterior. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Basílio Zanusso, constante do expediente de sessão anterior. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Trajano Bastos, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Márcio Almeida, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

### EM VOTAÇÃO

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 11/85, de autoria do Deputado PAULO FURIATTI, que dispõe sobre o zoneamento agrícola para implantação ou expansão de áreas e/ou projetos, destinados a produção de álcool e de outras providências. **SEM PARECER. EM REGIME DE URGÊNCIA.**

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA (Pela Ordem)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Antes de conceder a palavra, pela ordem, ao Senhor Deputado Luiz Alberto Oliveira, sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente, que requer a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões, do Projeto de Lei n. 11/85, de sua própria autoria.

Com a palavra, pela ordem, o Senhor Deputado Luiz Alberto Oliveira.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Agradeço a Vossa Excelência. Iria propor a palavra, pela ordem, para discutir este assunto, mas como Vossa Excelência, anuncia o requerimento do autor do projeto, retirando-o para estudo, eu me curvo à decisão da Presidência da Assembléia.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Em votação o requerimento do Senhor Deputado Paulo Furiatti. **Aprovado.**

Conseqüentemente, retirado da pauta o projeto do próprio Deputado, por 10 (dez) sessões.

### EM VOTAÇÃO.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 38/85, de autoria do Deputado RUBENS BUENO, que declara de utilidade pública estadual o "SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE NOVA CANTU", com sede no Município de Nova Cantu e foro no Município de Ubatuba. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. **Aprovado.**

### EM VOTAÇÃO

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 44/85, de autoria do Deputado ADHAIL SPRENGER PASSOS, que declara de utilidade pública a CORIBEIRA "COMISSÃO PARANAENSE PARA DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DA ESTRADA DA RIBEIRA", com sede e foro nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. **Aprovado.**

O SR. ANTÔNIO BELINATI (Pela Ordem) - Solicito verificação de votação, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - A Mesa defere e procederá a verificação de votação.

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) - Senhor Presidente, solicito a chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - A Mesa defere e solicita ao 1.<sup>o</sup> Secretário que proceda a chamada nominal dos Senhores Deputados.

(É procedida a chamada nominal dos Senhores Deputados).

34 Senhores Deputados responderam a chamada.

A Presidência procederá a verificação de votação, atendendo solicitação do Senhor Deputado Antônio Belinati, após ter sido constatado número suficiente de Senhores Deputados para prosseguir a sessão normalmente.

(É procedida a verificação de votação).

28 Senhores Deputados aprovam: os Senhores Deputados que rejeitam, queiram levantar-se.

Como é que o Senhor Deputado Odeni Mongrue vota o projeto?

O SR. ODENI MONGRUEL - Favoravelmente, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Dois Senhores Deputados votam contra.

Há "quorum" para prosseguimento da sessão. **Aprovado o projeto.**

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Senhor Presidente, Vossa Excelência pode repetir o resultado?

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - 28 Senhores Deputados, Senhor Deputado Belinati, contra 2 Senhores Deputados, excetuando o seu amigo Nelson Buffara que preside a sessão.

O SR. ANTÔNIO BELINATI - Pediria a Vossa Excelência nova verificação de votação.

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) - Nós estamos votando utilidade pública?

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - Lamento, mas é matéria

vencida. Não posso mais repetir a verificação de votação. A Mesa contou, a assessoria colaborou.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA (Pela Ordem) - Sobrou razão ao Senhor Deputado Antônio Belinati, de vez que todos os Parlamentares presentes votaram favoravelmente ao projeto.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - O Deputado Odeni Mongruel não se manifestou, razão pela qual esta Mesa solicitou que ele declinasse a maneira como votaria.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Tenho a impressão que Vossa Excelência não entendeu corretamente a manifestação de voto do Deputado Odeni Mongruel, porque Sua Excelência votou favoravelmente. À vista disto, Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - O Deputado não se havia levantado. Talvez quisesse votar favoravelmente, mas não levantou-se, razão pela qual a Mesa perquiriu do Deputado como ele votaria.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Respeito a opinião de Vossa Excelência, mesmo acha-se em dúvida a respeito do voto do Deputado Odeni Mongruel, e Sua Excelência o Deputado Odeni Mongruel declara claramente que votou favoravelmente.

O SR. ODENI MONGRUEL - Eu votei favoravelmente, Deputado.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA - Conseqüentemente, Vossa Excelência deveria colocar a matéria sob votação novamente, já que há dúvida a respeito do resultado da votação. Dúvida, não de Vossa Excelência, mas da assessoria da Mesa da Presidência da Assembléia Legislativa.

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) - Senhor Presidente, Vossa Excelência fez a verificação, proclamou o resultado, matéria vencida, acredito que devemos continuar com a Ordem do Dia e continuar votando.

O SR. DIRCEU MANFRINATO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, nós que convivemos durante dois anos e meio neste Parlamento, sabemos e reconhecemos a integridade de Vossa Excelência. Conhecemos a sua conduta nesta Assembléia. E não é admissível, quando o Deputado Antônio Belinati e o Deputado Luiz Alberto Oliveira, representantes do PDS nesta Casa, vêm denegrir a imagem de Vossa Excelência levantando suspeita, quando Vossa Excelência conduz condignamente a Presidência deste Legislativo. Nós entendemos que o atuante parlamentar Antônio Belinati é tão esforçado, tão preocupado com o Paraná, que chega a requerer neste Poder Legislativo, chamada nominal para um projeto transformando em utilidade pública uma entidade.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) - A Mesa já decidiu

e mantém a sua posição.

#### EM VOTAÇÃO

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 51/85, de autoria do Deputado ROBERTO REQUIÃO, que declara de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DA VILA IPIRANGA", com sede nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. **Aprovado.**

#### EM VOTAÇÃO

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 72/85, de autoria do Deputado ADHAIL SPRENGER PASSOS, que mantém inalteradas as taxas do Departamento de Trânsito (DETRAN), previstos na Lei n. 7811, de 29/12/83, com alterações da Lei n. 8067, de 28/12/84, vigentes em 30/04/85, por um período de 60 (sessenta) dias, a contar daquela data. SEM PARECER. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado.**

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) - Indago a Vossa Excelência se não existe uma Emenda ao Projeto de Lei n.º 72/85, de autoria deste Deputado. Desculpe, se nós estamos em 1ª Discussão, deverá entrar na 3ª Discussão. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) **Aprovado o projeto.**

3ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 49/85, de autoria da Deputada IRONDI PUGLIESI, que autoriza o Poder Executivo doar ao Município de Sabáudia constituído pelas datas n. 22, 23, 23 e 25, da quadra 6, transcrita em 20/11/50, sob n. 1737, Livro 3/A, do Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos - 1º Ofício, 2º Tabelião de Notas, da Comarca de Arapongas, conforme especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. **Aprovado.**

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 203/84, de autoria do Deputado HERMAS BRANDÃO, que declara de utilidade pública a "AÇÃO SOCIAL PAROQUIAL BOM SAMARITANO AMOREIRENSE", com sede e foro em São Sebastião da Amoreira. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 284/84, de autoria do Deputado EZEQUIAS LOSSO, que declara de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO PILARZINHO", com sede e foro nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 304/84, de autoria do Deputado TRAJANO BASTOS, que declara de utilidade pública a PROVOPAR - "PROGRAMA DO VOLUNTARIADO PARANAENSE" - Coordenação Municipal de Curitiba, com sede nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 02/85, de autoria do Deputado MÁRCIO ALMEIDA, que declara de utilidade pública o "CLUBE DOS AMIGOS DEFICIENTES FÍSICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - CADEFT", com sede e foro em

São José dos Pinhais. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. — Aprovado, artigo por artigo.

2.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n. 10/85, de autoria do Poder Executivo, (Mensagem n. 55/85), que objetiva autorizar o Poder Executivo doar ao Município de LONDRINA, a data de Terras n. 14, da quadra 90, situada na sede do referido município e demais características constantes da Transcrição n. 3235, do Livro 3/6, do Cartório do 1.<sup>o</sup> Ofício de Registro de Imóveis da Comarca. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. — Aprovado, artigo por artigo.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n. 64/85, de autoria do Deputado ANTONIO ANNIBELLI, que denomina de "Deputado DOMÍCIO SCARAMELLA" a ponte a ser construída, ligando a cidade de União da Vitória à BR-476. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. — Aprovado.

#### PROJETO DE LEI N. 64/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

#### DECRETA:

Art. 1.<sup>o</sup> — Fica denominado de Deputado DOMÍCIO SCARAMELLA a ponte a ser construída, ligando a cidade de União da Vitória à BR-476.

Art. 2.<sup>o</sup> — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29 de abril de 1985.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

#### JUSTIFICATIVA:

Entendemos que a homenagem póstuma que pretendemos seja concedida ao eminente cidadão e homem público que foi Domício Scaramella, a quem mantemos profundo respeito e admiração, embora jamais tenha sido afastado do nosso convívio, obedece aos anseios de todos de todos os segmentos da sociedade da região de União da Vitória.

Em 1946, Domício Scaramella, fundou e presidiu o Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, de União da Vitória, ocupou no Diretório Regional do Paraná, do PTB, os cargos de Tesoureiro, Vice-Presidente e Presidente.

Vereador em União da Vitória, eleito pelo PTB, de 1946 a 1951, neste mandato ocupou os cargos de 2.<sup>o</sup> Secretário (1955/1956) e 4.<sup>o</sup> Secretário (1957/1958) da Assembléia Legislativa.

Reeleito Deputado no período de 1959 a 1963, pelo mesmo Partido, o PTB.

De 1970 a 1974, foi Deputado Estadual eleito pelo MDB, quando ocupou a Terceira Secretaria.

Em 1974, foi reeleito Deputado Estadual com 20.725 votos, tendo como principal base eleitoral a região de União da Vitória.

De 1972 a 1976, acumulou o cargo de Vice-Prefeito de União da Vitória, também eleito pelo MDB.

Presidente do Diretório Municipal do MDB do Paraná, ocupou os cargos de Secretário Geral, Tesoureiro e Líder da Bancada na Assembléia Legislativa.

Membro da Associação Brasileira dos Municípios de 1952 a 1954.

Presidente da Associação Paranaense dos Municípios (1966), Secretário Geral da mesma Associação (1967). Presidente da comissão paroquial da Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus de União da Vitória, durante 21 anos.

Fundador e Presidente do Regional Hospital de Caridade Nossa Senhora da Aparecida de União da Vitória. Presidente do Orfanato Imaculado Coração de Maria de União da Vitória. Fundador e membro da Diretoria do Asilo São Vicente de Paula de União da Vitória. Presidente da Associação Comercial e Industrial de União da Vitória. Presidente do Aero Clube da mesma cidade; Presidente do Avahy Esporte Clube e Presidente do Conselho Diretor e do Conselho Deliberativo do Ferroviário Esporte Clube de União da Vitória.

Reeleito Deputado Estadual em 1978, pelo extinto MDB, ocupando ainda nesta legislatura o cargo de Segundo Secretário, até seu desaparecimento em 14 de outubro de 1980, quando faleceu Domício Scaramella. Cidadão Honorário de União da Vitória, que jamais deixará de viver no reconhecimento e na saudade de seus contemporâneos.

É esse campeoníssimo homem público que sempre subiu e alcançou seus mandatos através do voto livre, que pretendemos homenageá-lo com a modesta designação do seu nome à ponte que liga sua cidade à BR-476, pelo muito que fez por União da Vitória e por sua gente.

Outras virão, muitas mais, pela gratidão das gerações futuras que jamais esquecerão aquele defensor dos trabalhadores e protetor dos necessitados, administração de atuação exemplar, político constantemente a serviço das boas causas.

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

#### PROJETO DE LEI N. 64/85

#### PARECER:

A matéria em exame, projeto de lei de iniciativa do nobre Deputado Antônio Annibelli, visa denominar de Deputado Domício Scaramella a ponte a ser construída ligando a cidade de União da Vitória à BR-476.

Esta homenagem é o justo reconhecimento ao eminente cidadão e homem público, que sempre pautou sua vida política pelos compromissos com os interesses maiores da coletividade.

A proposta não possui qualquer impedimento de natureza constitucional, legal ou regimental, que possa impedir a sua tramitação e apreciação pelo Plenário desta Casa de Leis.

Neste sentido, manifestamos o nosso parecer favorável, opinando pela aprovação do referido projeto de lei.

Sala das Comissões, em 18 de junho de 1985.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO — Presidente

MÁRIO PEREIRA — Relator

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n. 66/85, de autoria do Deputado ORLANDO PESSUTI, que declara de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS ESPECIALISTAS EM SUÍNOS — ABRAVESPAR", com sede e foro na cidade de Curitiba. Com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. — Aprovado.

#### PROJETO DE LEI N. 66/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS ESPECIALISTAS EM SUÍNOS - ABRAVESPAR - Região Paraná, com sede e foro na cidade de Curitiba.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 06 de maio de 1985.

(a) ORLANDO PESSUTI

JUSTIFICATIVA:

A ABRAVES-PR, foi fundada em nossa capital, em janeiro de 1983, é uma Associação Civil reconhecida como entidade de classe, com fins educativos e sem fins lucrativos.

Seus principais objetivos são: 1. prestar cooperação aos órgãos particulares ou governamentais, relacionados à Suinocultura, e quando necessário manifestar publicamente visando o interesse da área; 2. prestar assistência técnica aos seus associados e zelar por melhores condições de trabalho; 3. promover reuniões técnicas, cursos, treinamentos, visando aprimorar os conhecimentos de seus associados e estudantes de Medicina Veterinária, bem como entidades de classe.

Estamos anexando ao presente plano de lei toda a documentação comprobatória, conforme exigência da Lei n. 6994, de 10 de janeiro de 1978, que dispõe sobre as normas para declaração de Utilidade Pública de Sociedades Cívis, Associações e Fundações, em nosso Estado.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N. 66/85

PARECER:

O projeto de lei que recebe o número 66/85, de autoria do nobre Deputado Orlando Pessuti, visa declarar de Utilidade Pública a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE VETERINÁRIOS ESPECIALISTAS EM SUÍNOS - ABRAVESPAR, com sede e foro nesta Capital.

Examinando-se a documentação anexa fica comprovada a legalidade da medida, uma vez que está conforme o que preceitua a Lei n. 6994/78.

Verificando a justificativa que acompanha o citado Projeto de Lei constatamos o acerto da medida e ficamos convencidos de que o Parecer adequado é o FAVORÁVEL à aprovação da Matéria.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 18 de junho de 1985.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

Presidente

AMÉLIA HRUSCHKA

Relator.

1.ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 71/85, de autoria do Deputado HERMAS BRANDÃO, que declara de utilidade pública a FUNDAÇÃO FACULDADE DE AGRONOMIA "LUIZ MENEHUEL", com sede e foro no Município de Bandeirantes. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

PROJETO DE LEI N. 71/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a Fundação Faculdade de Agronomia "Luiz Meneghel",

com sede e foro no Município de Bandeirantes.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 13 de maio de 1985.

(a) HERMAS BRANDÃO.

JUSTIFICATIVA:

A entidade que pretendemos seja declarada de utilidade pública está devidamente registrada sob n. 48 do livro "A" Pessoas Jurídicas do Cartório do Registro Civil, Títulos e Documentos da Comarca de Bandeirantes, em 24 de novembro de 1975, e a vasta documentação anexa, preenche os requisitos da Lei n. 6.994, de 10 de janeiro de 1978 que dispõe sobre as normas para declaração de utilidade pública de Sociedades Cívis, Associações e Fundações constituídas em nosso Estado.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N. 71/85

PARECER:

De autoria do nobre Deputado Hermas Brandão, o projeto de lei em pauta objetiva o presente plano de lei declarar de utilidade pública a Fundação Faculdade de Agronomia "Luiz Meneghel", com sede e foro no município de Bandeirantes.

Encontra-se o processado instruído com as peças exigidas pela legislação própria, inexistindo óbices de natureza regimental à sua tramitação normal pelos demais órgãos da Casa.

Em tais circunstâncias, somos pela APROVAÇÃO do presente projeto de lei, nos termos em que se apresenta.

É o nosso parecer.

Sala das Comissões, em

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

Presidente

AMÉLIA HRUSCHKA

Relator

1.ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 76/85, de autoria do Deputado ORLANDO PESSUTI, que declara de utilidade pública o DASAP - SUL - DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ADVENTISTA DA PROMESSA DA REGIÃO SUL, com sede nesta Capital. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

PROJETO DE LEI N. 76/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de UTILIDADE PÚBLICA o DASAP - SUL - DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ADVENTISTA DA PROMESSA DA REGIÃO SUL, com sede e foro na cidade de Curitiba.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15/05/1985.

(a) ORLANDO PESSUTI.

JUSTIFICATIVA:

O DASAP - SUL - DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ADVENTISTA DA PROMESSA DA REGIÃO SUL, foi fundado em 10 de Março de 1984, e constitui uma entidade civil sem fins lucrativos.

Seus principais objetivos são: 1) Prestar assistência social a pessoas carentes, sem distinção de raça, cor, credo político ou religioso.

2) Propõe-se, igualmente assistir filantropicamente a toda e qualquer pessoa, comprovadamente carente, que procurar auxílio junto à sede, ou à qualquer membro ligado ao DASAP - SUL.

Ao presente plano de lei, estamos anexando a documentação comprobatória de conformidade com o exigido através da Lei n. 6994,

de 10 de Janeiro de 1978, que dispõe sobre as normas para declaração de Utilidade Pública, de Sociedade Cívica, Associações e Fundações, em nosso Estado.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N. 76/85

PARECER:

O presente plano de lei de autoria do nobre Deputado Orlando Pessuti, tem por finalidade declarar de utilidade pública o Departamento de Assistência Social Adventista da Promessa da Região Sul - DASAP - SUL., com sede e foro nesta Capital.

Encontra-se o processado devidamente instruído com a documentação exigida pela legislação pertinente a matéria Lei n. 6994, de 10/01/78, inexistindo portanto, qualquer óbice de natureza regimental ou legal à sua normal tramitação por esta Casa.

A justificativa apresentada pelo autor, nos convence da sua oportunidade, razão pela qual opinamos favoravelmente à sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 18 de junho de 1985.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

Presidente

HERMAS BRANDÃO

Relator

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 77/85, de autoria do Deputado ORLANDO PESSUTI, que declara de utilidade pública a "ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MORADORES DO BAIRRO DA BOA VISTA", com sede nesta Capital, Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

PROJETO DE LEI N. 77/85.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

DECRETA:

Art. 1.º - Fica declarada de Utilidade Pública, a "Associação Beneficente dos Moradores do Bairro da Boa Vista", com sede e foro no município de Curitiba.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 1985.

(a) ORLANDO PESSUTI.

JUSTIFICATIVA:

Fundada há mais de 10 anos, a A.B.M.B.V., vem funcionando normalmente, procurando cumprir suas finalidades, ou seja, prestando assistência médica, jurídica, odontológica e social a todos os moradores sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso, procurando, de comum acordo, melhorar as condições físicas do bairro.

Por essa razão, estamos apresentando o presente Plano de Lei, esperando o apoio dos nobres Pares com assento nesta Casa de Leis

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N. 77/85.

PARECER:

O presente plano de lei de autoria do nobre Deputado ORLANDO PESSUTI tem por finalidade declarar de utilidade pública a Associação Beneficente dos Moradores do Bairro da Boa Vista, com sede e foro no Município de Curitiba.

Encontra-se o processado devidamente instruído com a documentação exigida pela legislação pertinente a matéria - Lei n. 6994 de 10/1/78, inexistindo portanto, qualquer óbice de natureza regimental ou legal à sua normal tramitação por esta Casa.

A justificativa apresentada pelo autor, nos convence da sua

oportunidade, razão pela qual favoravelmente a sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 18 de junho de 1985.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

Presidente

EDMAR LUIZ COSTA

Relator

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 90/85, de autoria do Deputado QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA, que declara de utilidade pública a "AÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À CRIANÇA ÓRFÃ E NECESSITADA AASCON", com sede e foro no Município de Curitiba. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Aprovado. (Publicado no D.A. n. 46 de 27.05.85).

PROJETO DE LEI N.90/85

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

DECRETA

Art. 1.º - Fica declarada de utilidade pública a "Ação de Assistência Social à Criança Órfã e Necessitada, AASCON", com sede e foro no Município de Curitiba.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 27 de maio de 1985.

(a) QUIELSE CRISÓSTOMO.

JUSTIFICATIVA:

Desde sua fundação, a Ação de Assistência Social à Criança Órfã e Necessitada, vem cumprindo com as finalidades que se propôs em seus Estatutos, ou seja, dedicando-se à promoção da comunidade, em especial, de criança desamparadas com alimentação, vestuários, medicamentos, educação e lazer, promovendo o bem-estar do menor.

Portanto, a AASCON é uma instituição de caráter filantrópico, de assistência social e cultural, devidamente registrada sob n. 7934, Livro "A" de Registro de Pessoas Jurídicas do 1.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Capital e está em condições de ser declarada de utilidade pública.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI N. 90/85

O presente plano de lei de autoria do nobre Deputado QUIELSE CRISÓSTOMO DA SILVA tem por finalidade declarar de utilidade pública a "Ação de Assistência Social à Criança Órfã e Necessitada" - AASCON, com sede e foro no Município de Curitiba.

Encontra-se o processado devidamente instruído com a documentação exigida pela legislação pertinente a matéria - Lei n. 6994, de 10 de janeiro de 1978, inexistindo portanto, qualquer óbice de natureza regimental ou legal à sua normal tramitação por esta Casa.

A justificativa apresentada pelo autor, nos convence da sua oportunidade, razão pela qual opinamos favoravelmente à sua APROVAÇÃO.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 18 de junho de 1985.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO

Presidente

LUIZ ALBERTO OLIVEIRA

Relator

1ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 92/85, de autoria dos Deputados IVAN GUBERT, DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR, ACIR MEZZADRI, que denomina de "ENGENHEIRO GILBERTO

JOSÉ DUDA", o trecho da Rodovia compreendido entre o trevo da PR-170 e a cidade de Mirassolva, neste Estado. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. — Aprovado. (Publicado no D.A. n. 47, de 28-05-85.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Donato Gulin, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de pesar pelo falecimento do jovem Eriberto Marcellso Tavares, ocorrido nesta Capital. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Dr. Osvaldo Portugal Lobato, ocorrido no dia 06 de agosto do corrente ano, nesta Capital. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Benjamim Claudino Barbosa, ocorrido no dia 29 de junho do corrente ano, na localidade de Agaraú, no Município de São José dos Pinhais. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Carlos Eduardo Michelli, ocorrido no dia 13 de julho do corrente ano, nesta Capital. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Revmo. Padre Pedro Fuss, ocorrido no dia 29 de junho do corrente ano, no Município de São José dos Pinhais. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Francisco dos Santos Leal, ocorrido no Município de Santa Galo. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Werner Wanderer, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Carlesso, ocorrido no dia 31 de julho do corrente ano. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Werner Wanderer, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do jovem Rodrigo Seleme, ocorrido no dia 04 de corrente mês. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Werner Wanderer, constante do expediente, solicitando voto de regozijo pelo transcurso do 25.º aniversário de emancipação política-administrativa do Município de Marechal Cândido Rondon. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Márcio Almeida, constante do expediente de sessão anterior, solicitando regime de urgência na tramitação da proposição n. 102/85, que altera a Constituição do Estado do Paraná para instituir o princípio de maioria absoluta nas eleições para os executivos municipais. — Em votação.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — (Pela ordem) — Vossa Excelência pode informar a esta Assembléia se já foi composta a Comissão Especial para a análise da alternativa constitucional?

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — A Comissão ainda não foi composta, mas, aproveitando o ensejo, a oportunidade oferecida pelo eminente Deputado, Líder do Partido Democrático Social, a Mesa solicita das Lideranças dos quatro partidos que compõem este Legislativo, para que indiquem, façam as indicações a fim de que a Mesa possa ter condições de fazer a composição da Comissão.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Pela ordem, concedo a palavra ao Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Então não foi composta sequer, a Comissão de reforma à Constituição. E por se tratar de matéria constitucional exige um parecer de uma Comissão Especial que não basta apenas o Parecer simples da Comissão de Constituição e Justiça nesta Assembléia; e por se tratar de matéria de Legislação, e conseqüentemente, matéria de Legislação Federal, sobre a qual a Legislação do Estado, a Legislação Ordinária do Estado, ou a Legislação Constitucional deve-se subordinar na hierarquia das leis, eu solicito a Vossa Excelência que não coloque em votação o requerimento proposto pelo Deputado Márcio Almeida.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — É oportuna a Questão de Ordem levantada pelo Deputado, e a Mesa deixa de apreciar o requerimento.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Pela ordem, concedo a palavra ao Sr. Deputado Márcio Almeida.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Sr. Presidente. Justamente por concordar, parcialmente, com as considerações do nobre líder Luiz Alberto Oliveira, é que nós insistimos no pedido que Vossa Excelência fez há pouco às lideranças, para que se constitua a Comissão de Análises às emendas constitucionais propostas à Mesa, pois essa é uma delas somente existem outras já em tramitação.

Discordo totalmente da apreciação que o nobre Deputado Luiz Alberto já fez, sobre a possível incompatibilidade da Assembléia Legislativa deliberar sobre a matéria. Há pareceres e análises suficientes indicando que essa é pertinente.

Eu concordo com a decisão da Mesa, que retire de discussão e de votação, hoje, o requerimento, desde que, as Lideranças constituam com brevidade a Comissão pertinente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — A Mesa reitera a observação feita há poucos instantes aos Srs. Deputados, que lideram as bancadas, as quatro bancadas, para que ofereçam os nomes com possível brevidade, a fim de que esta Mesa possa ...

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Pela ordem, concedo a palavra ao Sr. Deputado Luiz Alberto

Oliveira.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Solicito ainda uma informação adicional. A Mesa já fez publicar em Avulso da Assembléia Legislativa a emenda?

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Todas elas, Deputado.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Agradeço a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Inclusive, a médio prazo, para conhecimento de Vossa Excelência.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente de sessão anterior, solicitando regime de urgência ao Projeto de Resolução n. 76/85, que autoriza realização de plebiscito na área adiante descrita, do Município de Grandes Rios, para o fim de consulta à respectiva população sobre a criação do Município de Rosário. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente de sessão anterior, solicitando envio de expediente a Senhora Secretária da Educação, visando a implantação do Curso Técnico em Contabilidade, no Colégio Estadual Branca da Mota Fernandes, no Município de Maringá. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Walber Guimarães e Renato Bernardi, Deputados Federais, no sentido de agilizar junto ao Sr. Ministro do Trabalho, para que seja instalada a segunda Junta de Conciliação e Julgamento no Município de Maringá. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Deputados Federais e Senadores do PMDB, pelo Paraná, pleiteando junto à Diretoria da SUNAB e CRTIN, no sentido de agilizar o remanejamento dos segundo e terceiro escalões desses órgãos federais a nível de Paraná. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente de sessão anterior, solicitando envio de expediente ao Sr. Diretor Presidente do Banco do Brasil S.A., objetivando que seja entregue à Prefeitura Municipal de Guaíra, o imóvel de sua propriedade, ocupado atualmente pelo Banco do Brasil. **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando envio de expediente ao Sr. Secretário da Saúde e Bem-Estar Social, objetivando a liberação de recursos financeiros para a construção de um posto de saúde na localidade de Pensamento, no Município de Mamborê. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário do Interior, encarecendo a elaboração de um projeto de drenagem no Distrito Administrativo de Malu, no Município de Terra Boa. — **Aprovado.**

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — (Pela ordem) — Sr. Presidente, — Vossa Excelência pode anunciar o teor novamente por gentileza, do requerimento?

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Lê o teor do requerimento.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Agradeço a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Portanto, **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando votos de congratulações à Rádio Difusora Colméia, pelos 27.º anos de fundação do Município de Campo Mourão. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente à FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a liberação de recursos orçamentários para reformas gerais da Escola Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, localizada em Herveira, no Município de Campina da Lagoa. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo a instalação de um aparelho telefônico para a delegacia de polícia, do Município de Mamborê. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente de sessão anterior, solicitando envio de expediente aos Srs. Governador do Estado e Secretário dos Transportes, encarecendo a construção e pavimentação de uma estrada ligando o Distrito de Ubauna ao Município de Iretama, passando pela sede do Município de São João do Ivaí, e o Distrito de Godoy Moreira. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações pelo transcurso do Vigésimo Aniversário de Emancipação Política do Município de Kaloré. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de louvor ao Sr. Erico Ricardo Marcon, ex-Vereador e Presidente da Câmara Municipal por sua atuação em prol da eletrificação rural do Município de Cascavel. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Ministro do Trabalho, com cópias para os Srs. Presidente do Senado e da Câmara Federal, enfatizando a necessidade do reconhecimento da profissão de artesão. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo uma viatura policial para a Delegacia do Município de Florestópolis. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo uma viatura para a

Delegacia de Polícia do Município de Iporã.— Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo a liberação de recursos financeiros para a construção do 15.º BPM no Município de Rolândia.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor Geral do DER, por intermédio da Secretaria dos Transportes, pleiteando a sinalização (pórtico ou placa) na entrada do Município de Florestópolis.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor Geral do DER, por intermédio da Secretaria dos Transportes, visando a pavimentação da estrada que liga Florestópolis à Bela Vista do Paraíso, num trecho de 18 km.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor Geral do DER, por intermédio da Secretaria dos Transportes, encarecendo empenho para construção de um túnel (trincheira) no cruzamento da rodovia que liga Cambé a Londrina, com o trecho que liga Londrina a Rolândia.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fiori Luiz, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de telex ao Sr. Ministro da Indústria e Comércio, apoiando as medidas saneadoras que tem adotado no Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto Brasileiro do Café e EMBRATUR, com objetivo de acabar com as mordomias e a corrupção.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Donato Gulin, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente da COPEL, encarecendo estudos para incluir no programa especial, ligações de energia elétrica nas Igrejas e Capelas da Paróquia São Bom Jesus, do Município de Quitandinha.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Eduardo Baggio, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente a Senhora Secretária da Educação, enviando sugestão apresentada pelo Diretório do PMDB do Município de Amaporã, para a regulamentação da Eleição para os Diretores dos Estabelecimentos de Ensino do Estado.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Justiça, encarecendo a criação de Defensárias Públicas nas comarcas do Interior do Estado, para atendimento gratuito às pessoas carentes.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Gerente Regional do BNH, encarecendo a inclusão no Projeto CURA, do Município de Sarandi.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edmar Luiz Costa, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de louvor ao Sr. Comandante do Batalhão

de Polícia Rodoviária, pela idealização da Operação Carreteiro.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando envio de expediente a Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a execução de obras visando ampliar as instalações da Escola Estadual Santos Dumont — Ensino de Primeiro Grau, no Município de Campina da Lagoa.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, encarecendo a liberação de recursos financeiros para a realização de obras conclusivas do Parque de Exposições, no Município de Mamborê.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações ao Município de Goioerê pelos seus trinta anos de emancipação político-administrativa.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações ao jornal Umuarama Ilustrado, pela comemoração dos seus 12 anos de fundação, do Município de Umuarama.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Odeni Mongruel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando votos de congratulação e cumprimentos ao Jornal da Cidade, pelo expressivo significado da criação de mais um órgão de divulgação no Município de Ponta Grossa.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Acir Mezzadri, constante do expediente de sessão anterior, solicitando envio de expediente ao Sr. Presidente da Conglomerado BANESTADO, encarecendo estudos para a instalação de uma agência do BANESTADO em Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente de sessão anterior, solicitando votos de congratulação à Diretoria do Ícaro Clube Atlético, pela inauguração de sua sede social.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edgard Pimentel, consta apoio de diversos Srs. Deputados, constante do expediente de sessão anterior, solicitando a realização de sessão da Assembléia Legislativa, no próximo dia 1.º de setembro, no Município de Cascavel, a fim de que o Poder Legislativo possa fazer a entrega do título de cidadania honorária do Paraná ao Revmo. Arcebispo, Dom Armando Cirio, naquele Município.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelson Vasconcellos, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Secretário da Agricultura e Diretor Presidente da CAFE do Paraná, encarecendo a criação e instalação de Unidade da CAFE do Paraná no Município de Iporã.— Aprovado.— À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente de sessão anterior, solicitando votos de congratulações à Federação dos

Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, Associação dos Municípios do Estado do Paraná, aos Srs. Secretário da Agricultura e Ministro da Agricultura, pela participação na campanha que culminou com a revogação da Portaria Ministerial n. 8, de 12.01.72, que declarava o Paraná área interditada à citricultura. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente aos Srs. Governador do Estado e Secretário da Segurança Pública, visando implantação de uma Delegacia de Polícia Especializada para tratar de assuntos relacionados com a mulher. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente de sessão anterior, solicitando que a sessão do dia 27 do corrente mês, seja designada como Sessão Especial, em comemoração a "Semana Nacional dos Excepcionais". — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo a doação de uma viatura devidamente equipada para a Delegacia Policial do Município de Mamborê. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, encarecendo a concessão de uma verba de subvenção social para a Creche Criança Feliz, do Município de Terra Boa. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de congratulações à Rádio Difusora Ubiratanense, pelos seus 8 anos de existência, do Município de Ubatã. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelson Buffara, com apoio de diversos Srs. Deputados, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao DNER, encarecendo informações sobre as circunstâncias em que morreu o jovem Eriberto Marcello Tavares, no dia 6 do corrente mês, na Rodovia BR-116. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, para que o mesmo determine ao órgão competente, a construção de acostamento às margens da rodovia que liga Céu Azul a Santa Helena, passando por Vera Cruz do Oeste, tendo em vista os graves riscos que o problema oferece ao tráfego. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edgard Pimentel, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Governador do Estado, para que o mesmo determine à Secretaria dos Transportes, a execução de serviços de pavimentação asfáltica no trecho que liga o Município de Santa Helena à praia artificial construída no Lago de Itaipu. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente de sessão anterior, solicitando votos de congratulações pelo transcurso do 79º aniversário do Município de Prudentópolis. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente de sessão anterior, solicitando votos de congratulação à Polícia Militar do Estado do Paraná, pela passagem dos 131 anos. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando envio de expediente a Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a liberação de recursos financeiros para construção de duas novas salas no Colégio Estadual Helena Kolody, no Município de Terra Boa. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, visando a instalação de um rádio amador para a delegacia de polícia, no Município de Mamborê. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Agricultura, encarecendo estudos para a criação e instalação de uma unidade veterinária, no Município de Mamborê. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando envio de expediente a Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo estudos para a construção de uma quadra de esportes polivalente na Escola Estadual Professor Léo Kohler — Ensino de Primeiro Grau, no Município de Terra Boa. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente de sessão anterior, solicitando o envio de expediente a Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a destinação de bebedouros de água para a Escola Estadual Urupês, no Município de Campo Mourão. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando votos de congratulação à Escola Estadual Júlio Teodorico, Ensino de Primeiro Grau, do Município de Ponta Grossa, pela passagem de seu 50º aniversário de fundação. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tadeu França, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública, encarecendo a homologação do concurso público realizado em maio de 1984, para preenchimento de vagas, para Agentes de Polícia, Delegado e Carcereiro. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente, solicitando o envio de telex aos Srs. Senadores e Deputados representantes do Paraná no Congresso Nacional, no sentido de interceder junto à Diretoria do Banco do Brasil para determinar prorrogação e manter na Agência de União da Vitória os recursos do AFERSUL, prejudicadas pelas enchentes na Região Sul. — Aprovado. — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando envio de expediente a Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação,

encarecendo a liberação de recursos financeiros para a construção de uma quadra de esportes na Escola Estadual Dom Pedro II, do Município de Janiópolis. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando envio de expediente a Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a liberação de recursos financeiros para ampliação de uma sala da Escola Estadual São Judas Tadeu — Ensino de Primeiro Grau, no Município de Quinta do Sol. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando envio de expediente ao Sr. Secretário da Agricultura, encarecendo a liberação de recursos financeiros para dar continuidade dos trabalhos relativos ao Programa de Manejo Integrado de Solos, do Município de Mamborê. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Rubens Bueno, constante do expediente, solicitando envio de expediente a Senhora Diretora Superintendente da FUNDEPAR, por intermédio da Secretaria da Educação, encarecendo a liberação de recursos financeiros para a construção de uma quadra polivalente no Colégio Estadual Helena Kolody — Ensino de Segundo grau, do Município de Terra Boa. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Comandante da Polícia Militar do Estado do Paraná, pela passagem dos 131 anos de fundação daquela Corporação Militar. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Werner Wanderer, constante do expediente, solicitando envio de expediente ao Sr. Secretário dos Transportes, visando o recapeamento asfáltico da PR-239 até o trevo da PR-182, de Marechal Cândido Rondon — Quatro Pontes — Novo Sarandi — Vila Nova — Trevo da rodovia Toledo-Palotina. **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Márcio Almeida, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Presidente da República, manifestando contrariedade diante das declarações do Sr. Ministro da Indústria e Comércio e visando revogação do Decreto n. 60.737, de 1967. — Em discussão.

O SR. CAÍTO QUINTANA — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tércio Albuquerque, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a todas as Lideranças Políticas do Congresso Nacional, pleiteando a aprovação de projeto de lei que permita contar em dobro para efeito de aposentadoria, o tempo dedicado ao mandato Legislativo, dos funcionários públicos municipais. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Paulo Furiatti, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, apelando no sentido de que envie mensagem de apoio à Associação de Biologistas e Ecologistas da Nicarágua - ABEN, que teve três de seus membros raptados naquele País. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Tadeu França, constante do expediente, solicitando transcrição nos Anais da Casa, do documentário alusivo aos 50 anos de existência da Empresa Viação Garcia, sob o título: "Se fosse preciso a gente faria tudo outra vez". — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa. — (A matéria acha-se publicada no final desta ata).

Requerimento de autoria dos Srs. Deputados Ferrari Júnior, Tadeu França e Nilso Sguarezzi, com apoio de diversos Srs. Deputados, constante do expediente, solicitando a instalação da Assembléia Legislativa do Estado, por três sessões com datas a serem marcadas no próximo mês de setembro, para realização de sessões e Fórum de Debates, no Município de Maringá. — Em discussão.

O SR. LUIZ ALBERTO OLIVEIRA — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Mário Pereira, constante do expediente, solicitando votos de congratulação ao Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, por decidir desativar o Instituto do Açúcar e do Alcool e o Instituto Brasileiro do Café. REQUER, ainda, que do presente se dê ciência aos Srs. Presidente da República e Ministro da Indústria e do Comércio. — Em discussão.

O SR. MÁRCIO ALMEIDA — Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Buffara) — Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 150 do Regimento Interno.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nestor Baptista, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Administração, encarecendo que os funcionários estáveis, contratados pelo regime de CLT, foram compelidos a optarem pelo regime celetista e a partir da opção deixarem de receber os adicionais que fazem jus. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nelson Buffara, constante do expediente de sessão anterior, solicitando votos de congratulação aos participantes do IV Congresso de Engenharia de Pesca e apelo ao Sr. Ministro da Educação, visando a implantação do referido curso, no Município de Paranaguá. — **Aprovado.** — À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 14, à hora regimental com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

3ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei ns. 203, 284, 304/84 e 02 e 10/85.

2ª DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei ns. 38, 44, 51, 64, 66, 71, 72, 76, 77, 90 e 92/85

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n. 321/84.

Levanta-se a sessão.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO TADEU FRANÇA, EM SESSÃO DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1985.

SE FOSSE PRECISO, A GENTE  
FARIA TUDO OUTRA VEZ.

Domingos Pellegrini

#### PRONTA PARA MAIS 50 ANOS

A Catita desbravando os sertões do Norte do Paraná.

Os "ônibus de guerra" movidos a gasogênio, colorindo de negro os telhados das casas. O trabalho controlado por computadores, a época das mordomias para os passageiros. Acompanhe a emocionante aventura dos homens que construíram uma das maiores empresas nacionais de transporte rodoviário: a Viação Garcia.

#### O FUTURO NA VISÃO DE UM MOTORISTA

Em Londrina todo mundo conhece a Catita: afinal, a cidade completa 50 anos e a Catita também. No centro, ainda há perobas da mata que, naquele tempo, cobria todo o Norte do Paraná. Hoje, algum resto de mata é uma raridade como a Catita — e talvez por isso ela seja tão aplaudida nos desfiles, sempre como uma espécie de convidada de honra. Se a Catita não está, não é uma festa londrinense: afinal, ela já estava aqui quando tudo começou!

Ou antes até: quando era preciso trazer os primeiros colonos para ver a terra e resolver se ficavam ou não numa cidade que, diziam os ingleses da Companhia de Terras, ia nascer naquela clareira mesmo. Mas nem sonhavam que, em poucos anos, seria o centro de uma região agrícola de espantar o mundo até hoje. O Paraná produz 25% dos grãos brasileiros, mais da metade no Norte e no Oeste onde a Catita e suas primas andaram com corrente nas rodas, antes mesmo que houvesse nas cidades uma oficina. A Catita é a primeira jardineira da Viação Garcia, ainda em forma como quando levava até um dia nos 25 quilômetros entre Londrina e Jataizinho, última parada do trem que trazia os colonos. Alguns viajavam pela primeira vez depois de anos no cabo da enxada, juntando dinheiro nos cafezais de São Paulo e Minas — e, na estradinha fechada da mata, poeirenta com sol ou sombria com chuva, o futuro que viam era a nuca do motorista.

Era um espanhol, garçom até uns dias antes. Agora, dirigia (inclusive ao volante) a Empresa Rodoviária Heim & Garcia, ou seja, a Catita. Se ela encalhava, o motorista arregaçava as mangas, empurrava. Se enguiçava o homem se enfiava embaixo do chassi, consertava. Celso Garcia sabia que ali, naqueles bancos de madeira, mesmo a 20 por hora ele levava o futuro — gente trabalhadora para uma das

melhores terras do mundo. Talvez também por isso a Catita seja tão festejada: não é só uma lembrança do passado — é um estado de espírito, uma fé no sonho e na aventura.

Por exemplo: Celso Garcia via que, mesmo com tanto horizonte, tantas cidades novas, o futuro dependia de dinheiro — já — para reformar a Catita, equipar a oficina, empregar mecânicos. As oportunidades eram de ouro, mas as estradas de terra — e terríveis; uma viagem hoje, oficina amanhã; buraqueira de entortar molejo e atoleiros de quilômetro. Tanto, que o sócio Mathias Heim quis vender sua parte.

Celso sabia que, para os planos não continuarem sonhos, era preciso capital. Fez um inventário do patrimônio da empresa, botando preço de

110 contos de réis em tudo, desde a Catita até 1 tambor vazio, 1/2 lata de óleo grosso, porcas e parafusos diversos". E anunciou em jornal paulista a venda de metade da progressista empresa — ou, como disseram na cidade: — Quer vender por uma fortuna um monte de ferro-velho... Em Londrina mesmo, outro espanhol leu e começou a andar de ônibus. Contava os passageiros, fazia perguntas aos motoristas, anotava tudo numa caderneta. Todo o dinheiro que tinha eram justamente 110 contos de réis, depois de quinze anos de trabalho da enxada até o comércio de cereais.

E, depois de um mês, no fim das contas apostou tudo no futuro. Um louco, disseram naquele ano de 1937. Mas José Garcia Villar sabia o que fazia: a Empresa Rodoviária Garcia & Garcia terminou o ano com 8 jardineiras, algumas já de novos modelos. Em 1941 já eram 18 e, em 1960, mostrando a explosão econômica da região, 318 ônibus rodavam para a Viação Garcia. Se vivessem hoje, os dois Garcia veriam 500 ônibus ao lado da Catita e a empresa entre as cinco maiores do País, com os melhores índices de rentabilidade, frota sempre renovada, 2.000 funcionários com salários acima da média e seções inteiras onde o empregado mais novo tem, por exemplo, 10 anos de casa.

Muitos testemunharam a aventura de abrir no interior e expandir para os grandes centros uma empresa de transporte rodoviário de passageiros. As lembranças desses homens mostram como, na fase pioneira, o espírito de Celso e de José marcou a empresa com normas e valores mantidos até hoje entre administradores e funcionários, através de um contrato não escrito e em pleno vigor, apesar de todas as mudanças das leis.

Na Garcia não é proibido ser descrente, por exemplo. "Mas também não é o que se espera de quem quer entrar aqui e crescer com a gente" diz o diretor Fernando Garcia, filho de Celso: "Se o sujeito não acredita que é possível melhorar sempre, não vai se dar bem aqui". Para o diretor José Garcia Molina, filho de José Garcia Molina,

"a saúde financeira e a qualidade do pessoal são resultado direto de um espírito de aperfeiçoamento que é, sem dúvida, a grande herança deixada por nossos pais".

O chefe de seção Natal de Oliveira lembra que os velhos gostavam de ficar na oficina porque, para eles, devia ser um exemplo de limpeza e organização para toda a empresa.

Um dos quatro operários-padrão da empresa, Natal, trabalha entre samambaias e mecânicos conhecidos de décadas, e sabe que ali, onde não se vê uma mancha de graxa na parede ou uma gota de óleo no chão, é onde se trata de um dos corações da empresa, aquele que — junto com o motorista — não pode parar: o motor.

Consultando fichas de 15 anos atrás, ele lembra que chegavam a recuperar até 20 motores por mês — e, agora, a média é quatro vezes menor, "não só porque motor bem recuperado roda mais, mas também porque a revisão preventiva não deixa detalhe virar problema".

Na chefia das revisões, Benedito Prudenciano explica o sucesso do sistema preventivo: "Na dúvida, toda peça suspeita é trocada. Pode parecer até desperdício mas, no fim das contas, é economia porque, assim, carro só pode parar na estrada devido a imprevisto, não por falta de previsão".

Na seção de reformas, Laurindo Sousa revela outro segredo da alta rentabilidade da empresa, que permite uma rotatividade quase nula de mão-de-obra: "Aqui, fazemos de tudo: lataria, tapeçaria, pintura, eletricidade, ferraria, marcenaria e solda, serviços que, se fossem contratados fora, custariam até três vezes mais". Para Mozart Lott, encarregado do abastecimento e também veterano na empresa, a eficiência também está na colaboração entre as seções: "Abacaxi aqui não passa de uma seção pra outra, pra acabar descascado na estrada. Problema tem de ser resolvido quando aparece — e, se parece que não tem jeito, a gente inventa".

Na seção de tornos, Hans Christian comanda um pessoal com 15 a 25 anos de casa, e há muito tempo se acostumou a inventar: "Já chegamos a tornear peças que, torneadas pelas fábricas, não estavam aprovando. Torneadas aqui, foram copiadas pelas fábricas". E se orgulha de que o pessoal só lava as mãos depois do apito: "Aqui ninguém enrola serviço, até porque enrolar cansa mais que trabalhar, isso os velhos sempre diziam". Sempre em trânsito entre a fundição e o torno, Hans tem outros orgulhos: mais de 100 terceiros-eixos com suspensão a ar de tecnologia própria, torneados e montados na empresa, não só por economia mas também para controle de qualidade. E ri lembrando de como Celso Garcia pedia para ser feita uma nova peça: — "Vocês conseguem fazer ou não?" "Se recebesse qualquer resposta que não fosse sim ou não, tornava a perguntar. Pra ele, talvez não queria dizer nada" Esse espírito de desafio e invenção é encarnado também pelo gerente de manutenção, José Tait, há 41 anos

na empresa, "desde o tempo em que a jardineira saía pra Paranavaí na segunda-feira, descansava lá na terça e a gente só ia saber se tinha chegado lá quando voltava pra cá na quarta". Se não voltava, mandavam socorro — "e às vezes a gente achava o motorista passando fome e bebendo água de chuva na estrada, se é que aquilo podia ser chamado de estrada". Por isso, toda noite a oficina funcionava, consertando os carros que chegavam para partirem no dia seguinte. "A estrada cortava mata fechada, durante dezenas de quilômetros não se via uma alma, o carro rodava roçando mato dos dois lados, e um dia um voltou com uma cobra enrolada lá no último banco. Mas madeira dura pede serrote forte: a gente achava tudo muito natural, e ninguém reclamava de passar a noite desmontando um motor, adaptando uma carroceria ou inventando um molejo mais resistente".

Foi durante a Guerra que esse espírito de invenção marcaria a empresa para sempre: "Nossa cota de gasolina era de 40 tambores, e o consumo era o dobro. Então colocamos na estrada 13 carros movidos a gasôênio, o primeiro montado em São Paulo, como modelo, e os outros cilindrados e montados aqui mesmo, no braço e no martelo. Rodaram mais de ano, até o fim do racionamento. Chegamos a cuspir preto de tanto limpar os cilindros todo santo dia, os telhados da vizinhança também pretejavam.

No dia em que acabou a guerra, os patrões pegaram quase todo o dinheiro em caixa e deram 100 mil réis a cada um pra tomar cerveja e comemorar: todas as linhas estavam funcionando, nenhum carro tinha parado por falta de combustível, a gente também tinha vencido nossa guerra".

Mas havia outra: a concorrência agressiva de empresas regionais. José Garcia Molina lembra que numa madrugada, agenciando passageiros na rodoviária, viu a concorrência chegar ao absurdo: "O agenciador da outra empresa foi baixando o preço da passagem e eu também, até que ganhei o passageiro para uma viagem — de graça — com almoço no caminho, também por conta da empresa" ...

Essa garra é, para Tait, o segredo da expansão: a partir de Londrina, a Garcia estendeu linhas a Curitiba, São Paulo, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro, quando havia trechos de terras e as linhas eram deficitárias. José Garcia Villar morreu em 62, com a expansão a todo vapor, e Celso morreria em 72, já anunciando uma nova fase: "Crescemos apesar de tudo. Agora, é melhorar acima de tudo".

O psicólogo Celso Mazzeo, encarregado da seleção e treinamento de pessoal, lembra que em 77, quando começaram os cursos para motoristas, "o único material era um enlatado norte-americano sobre direção defensiva. Com o Senai e outras instituições afins, pesquisamos e montamos um curso mais abrangente e adequado à nossa realidade. "Partimos do raciocínio básico de que o motorista não é uma peça a mais, um simples condutor do veículo. É, antes de tudo, o mais estreito contato da empresa com o público. É o comandante, a autoridade, o

responsável pela segurança e pela tranquilidade do passageiro, e deve ter consciência disso e treinamento para resolver as mais diversas situações e imprevistos". O curso foi pioneiro no País e continua em aperfeiçoamento: hoje, consta de relações públicas e humanas; manutenção básica de veículos; legislação de trânsito e trabalhista; primeiros socorros, higiene e saúde; prevenção de acidentes; prevenção e combate a fogo; prática operacional e direção defensiva. São 92 horas de instrução teórica e prática, com reciclagens de 27 horas, "sempre com o objetivo de preparar um profissional completo: motorista, comissário de bordo, mecânico, companheiro e até enfermeiro. Temos motoristas que já atenderam partos, fizeram respiração boca a boca, salvaram vidas e continuaram ao volante, chegaram na garagem e ainda tiveram cabeça para anotar algum defeito mecânico no diário de bordo. "Esse é o exemplo de profissional que queremos", diz Mazzeo, "com autoridade baseada no respeito e no autocontrole, com afeto pelos passageiros e pelo veículo, pronto para o que der e vier". Cobradores, agentes, vendedores, fiscais e despachantes também recebem treinamento específico, e a seleção de todos "é um verdadeiro ritual: para que, desde o início, o cidadão se conscientiza de que não está apenas sendo aprovado para mais um emprego, mas para ser nosso colega por muito tempo". Ou, como diz o assessor da gerência geral, José Eduardo Chaves: "Sempre é preciso investir não só capital na empresa, mas também cabeça. Queremos que todos pensem no que fazem, único jeito de fazer melhor — e, também, a melhor publicidade possível, que o próprio passageiro se encarrega de fazer".

Toda atenção é pouca: a empresa enfrenta a terceira guerra de sua história — contra a inflação. "Com os reajustes de tarifas sempre inferiores aos custos dos insumos, a solução é produtividade em todos os setores, conforme o gerente financeiro, Giuseppe Ritossa. Para isso, ele avalia por computação, todo dia, o movimento das linhas e suas tendências, para reajustes operacionais até diários: "Afinal, o tempo

das grandes decisões passou. Hoje, trata-se de se dedicar cada vez mais aos detalhes, às providências miúdas, avaliando e tomando cada decisão na hora certa, com as pessoas certas no lugar certo". Para José Mascaro Garcia Molina, gerente administrativo, a história da empresa pode ser comparada a um ônibus: "Primeiro, numa estrada de terra, abrindo caminho no peito e na raça, chamando os passageiros para ajudar a empurrar nos atoleiros. Depois, no asfalto, os passageiros já viajando mais tranquilos. Agora, é como num ônibus-leito; os passageiros dormem, confiando que o serviço só melhora".

"Mordomia aqui é só para o passageiro", diz Fernando Garcia: "Na atual conjuntura, se não trabalharmos todo dia como se tudo fosse depender desse dia, podemos chegar ao ponto de tornar decisões que não queremos, como diminuir o ritmo de renovação da frota, coisa que sempre evitamos. Mas, antes disso, esperamos ver a conjuntura atual superada, para fazer como os velhos: eles diziam que, quando mais difíceis são as coisas, mais a gente vai rir depois de tudo — principalmente

porque temos aqui uma coisa comum entre administradores e funcionários: gosto pelo trabalho".

Como o motorista Genésio Moro que, em julho de 80, ao volante do carro 7728, transportava cardeais que recepcionavam o Papa em Curitiba. Não estava no programa mas, de repente, o Papa dispensou o papamóvel e sentou ao lado de Genésio, do aeroporto até a cidade. "Hoje conto essa história rindo mas, naquele dia, fiquei tão tenso que, quando desliguei o carro, chorei." E, por isso, hoje a Garcia tem, como as peças mais valiosas de seu patrimônio, a Catita e a poltrona onde sentou o Papa, símbolos dos velhos e dos novos tempos. O futuro ninguém sabe mas, se depender do passado, na Garcia a esperança é que a Catita continue a ser festejada, no mínimo, mais 50 anos.